



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC – UFABC**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**Exercício de 2009**

**SANTO ANDRÉ**

**2010**



PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
**FERNANDO HADDAD**

REITOR  
**ADALBERTO FAZZIO**

VICE-REITOR  
**ARMANDO ZEFERINO MILIONI**

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO  
**HÉLIO WALDMAN**

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO  
**EDUARDO DE M. GREGORES**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA  
**EDUARDO DE M. GREGORES**

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO  
**GUIOU KOBAYASHI**

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO  
**JOSÉ CARLOS RODRIGUES SILVA**

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
**RICARDO SILOTO DA SILVA**

PREFEITO UNIVERSITÁRIO  
**MARCOS JOEL RUBIA**

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS  
**MARCELO AUGUSTO LEIGUI DE OLIVEIRA**

DIRETOR DO CENTRO DE MATEMÁTICA, COMPUTAÇÃO E COGNIÇÃO  
**VALDECIR MARVULLE**

DIRETOR DO CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS  
APLICADAS  
**GILBERTO MARTINS**

**Coordenação da Elaboração:**

**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO/PROPLADI**

## SUMÁRIO\*

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	3
1 . IDENTIFICAÇÃO .....	3
2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS .....	3
2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	7
2.2.1 – GESTÃO ADMINISTRATIVA – PRIMEIRAS ELEIÇÕES DE GESTORES .....	7
2.2.1.1 – REESTRUTURAÇÃO .....	7
2.2.1.2 – REAFIRMAÇÃO DA NATUREZA PÚBLICA DO INSTITUTO JURÍDICO DA UFABC.....	7
2.2.2 – BACHARELADO EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES (BC&H).....	8
2.2.3 – AÇÕES AFIRMATIVAS E APOIO AO ESTUDANTE .....	9
2.2.4 – PÓS-GRADUAÇÃO .....	10
2.2.5 – CAMPUS SANTO ANDRÉ.....	10
2.2.6 – CAMPUS SÃO BERNARDO .....	11
2.3 PROGRAMAS E AÇÕES SOB A RESPONSABILIDADE DA UFABC .....	11
2.3.1 PROGRAMA 1073 – BRASIL UNIVERSITÁRIO .....	11
2.3.1.1 AÇÃO 09HB – CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS .....	13
2.3.1.2 – AÇÃO 10H3 – EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR – CAMPUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO .....	13
2.3.1.3 – AÇÃO 12EL – IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC .....	16
2.3.1.4 – AÇÃO 2E14 – REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO .....	18
2.3.1.5 – AÇÃO 4002 – ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO .....	19
2.3.1.6 – AÇÃO 4004 – SERVIÇOS À COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	22
2.3.1.7 – AÇÃO 4008 – ACERVO BIBLIOGRÁFICO DESTINADO ÀS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E HOSPITAIS DE ENSINO; .....	25
2.3.1.8 – AÇÃO 4009 - FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO;.....	28
2.3.2. PROGRAMA 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS- GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA .....	38
2.3.2.1 – AÇÃO 4006 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO; .....	39
2.3.3 – PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO .....	43
2.3.3.1 – AÇÃO 2003 – AÇÕES DE INFORMÁTICA .....	43
2.3.3.2 – AÇÃO 2004 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES; .....	46
2.3.3.3 – AÇÃO 2010 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS; .....	47
2.3.3.4 – AÇÃO 2011 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS .....	48
2.3.3.5 – AÇÃO 2012 – AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS .....	49
2.3.4 – PROGRAMA 1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO .....	50
2.3.4.1 – AÇÃO 4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO. ....	50

2.3.5 – UNIDADES ADMINISTRATIVAS NÃO-VINCULADAS DIRETAMENTE ÀS AÇÕES AVALIADAS .....	53
2.3.5.1 – SECRETARIA GERAL .....	53
2.3.5.2 - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA .....	55
2.3.5.3 – CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS (CCNH).....	61
2.3.5.4 – CENTRO DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (CECS) .....	63
2.3.5.5 – CENTRO DE MATEMÁTICA, COMPUTAÇÃO E COGNIÇÃO.....	66
2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL .....	68
2.4.1 – PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	68
2.4.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	72
2.4.2.1 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	72
2.4.2.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO .....	76
2.4.2.3 – COORDENAÇÃO GERAL DE SUPRIMENTOS E AQUISIÇÕES – PROAD .....	79
2.4.5. INDICADORES DE DESEMPENHO .....	82
3 . INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS .....	83
3.1. DOCENTES.....	84
3.2. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (TA) .....	84
3.3. TERCEIRIZADOS.....	85
4 . RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS .....	86
5 . INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES ....	86
6 . INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO .....	86
7 . PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....	86
8 . FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS .....	86
9 . RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS .....	86
10 . OPERAÇÕES DE FUNDOS .....	87
11 .A RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	87
11.B - DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU .....	92
12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO ..	92
13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV.....	93
14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO .....	94
15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.....	94
16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.....	94

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1 . IDENTIFICAÇÃO

Nome completo da unidade e sigla	Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC	
Natureza Jurídica	Fundação do Poder Executivo	
Vinculação ministerial	Ministério da Educação – MEC	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Lei de criação nº 11.145, de 26 de julho de 2005 (DOU de 27/07/2005). Estatuto aprovado pelo Parecer CNE/CES nº 150/2006, de 11 de maio de 2006 e homologado em 29 de maio de 2006 (DOU de 30/05/2006). Regimento geral aprovado pela Portaria nº 37 de 22 de fevereiro de 2007. (Boletim de Serviço nº 3, março de 2007).	
CNPJ	07.722.779/0001-06	
Nome e código SIORG	Fundação Universidade Federal do ABC – 84703	
Código da UJ titular do relatório	26352	
Endereço completo da sede	Rua Catequese, nº 242 – Bairro Jardim, CEP: 09090-400 – Santo André – SP. PABX (011) 4437-8400, fax (011) 4437-8521	
Endereço da página institucional na internet	<a href="http://www.ufabc.edu.br">www.ufabc.edu.br</a>	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação	
Tipo de atividade / <b>CNAE</b>	Ensino Superior / <b>8542-2/00</b> (instituições que oferecem cursos de nível superior, destinados a alunos egressos do ensino médio e técnico, estruturados em áreas especializadas para atender aos diversos setores da economia (regulamentados pela própria educação superior).	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Fundação Universidade Federal do ABC	154503

**Tabela 1-** Dados identificadores da UFABC

### 2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

#### 2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC, tem por objetivo ministrar cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, visando à formação e o aperfeiçoamento

de recursos humanos solicitados pelo progresso da sociedade brasileira, bem como promover e estimular a pesquisa científica, tecnológica e a produção de pensamento original no campo da ciência e da tecnologia, como consta em seu Estatuto.

A UFABC tem sede e foro na cidade de Santo André, no Estado de São Paulo. Localiza-se na região do ABC paulista, que compreende sete municípios (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) onde vivem cerca de 2,5 milhões de pessoas. Sua própria lei de criação a caracterizou como multicampi, prevendo, assim, além do campus de Santo André, a abertura de outros campi na região do ABC paulista.

Conforme seu Estatuto, a UFABC tem por objetivo a produção e a difusão do conhecimento cultural, científico e tecnológico, e conta, para tal, com uma estrutura administrativa executiva composta pela Reitoria e por Centros de natureza acadêmica. A primeira, componente dos órgãos superiores da instituição, é composta pela Vice-Reitoria; Pró-Reitorias; Gabinete; Procuradoria Jurídica; Prefeitura Universitária; Órgãos de Apoio Acadêmico; Órgãos de Apoio Complementar; Órgão de Administração de Recursos Humanos e Assessorias, Núcleo de Tecnologia da Informação; Núcleo de Apoio ao Estudante. Formam a estrutura, ainda, os órgãos deliberativos: Conselho Universitário; Conselho de Ensino e Pesquisa; Conselho de Desenvolvimento da UFABC e a Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa.

Os Centros são a menor fração da estrutura universitária e organizam-se em: Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH), Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC) e Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS).

Optou-se por evitar a separação entre áreas de conhecimento, distanciando-se da organização em departamentos, buscando-se intensificar o trabalho interdisciplinar e ampliação da interlocução entre docentes e discentes.

O ano letivo na UFABC está dividido em três quadrimestres, cada qual com 13 semanas letivas. Entre os mesmos, interpõem-se duas semanas, uma para provas e outra para descanso e matrícula.

Todos os estudantes que ingressam na UFABC cursam pelo menos três anos de Bacharelado Interdisciplinar (Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) ou Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H)). Findo o Bacharelado Interdisciplinar, o estudante obtém diploma, podendo ainda seguir estudando e obter em um diploma em Engenharia com mais dois anos na graduação (são nove modalidades), ou diploma em Química, Física,

Biologia, Matemática, Ciências da Computação, Filosofia, Economia ou Políticas Públicas com mais 1 (um) ano de graduação.

O Bacharelado em Ciências e Humanidades, curso concebido no ano de 2009, será abordado no próximo tópico, juntamente às ações estratégicas da Universidade no último ano. Nestes próximos parágrafos há uma explanação básica sobre o BC&T, curso ministrado desde o início das atividades da UFABC em 2006.

No curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia os estudantes têm a oportunidade de trabalhar e desenvolver temas interdisciplinares, por meio de uma metodologia que incentiva a postura investigativa, estimula a pesquisa e consequente produção científica, o que propicia os meios necessários para desencadear o processo de aprendizagem contínua no decorrer da sua futura vida acadêmica e profissional.

A promoção do estudo interdisciplinar está primordialmente presente nas disciplinas do BC para onde convergem várias áreas do conhecimento, tanto das ciências da natureza como das puramente lógicas, das tecnológicas e das humanas. A fim de se inserir na reorganização da ciência e na interação entre ciência e tecnologia, a UFABC organiza o BC&T a partir de seis eixos principais, com que pretende inspirar os campos de pesquisa.

1. Estrutura da Matéria;
2. Energia;
3. Processos de Transformação;
4. Comunicação e Informação;
5. Representação e Simulação (Matemática);
6. Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas.

Essa reorganização contrasta com a matriz clássica das universidades brasileiras, que, em geral, representam o que é adotado em muitos países: física, química, matemática e biologia. O novo método permite que os cursos fundamentais que compõem o conjunto sejam conduzidos por pessoas com diferentes formações. Uma equipe acadêmica capaz de delinear a aplicação e a conexão apropriada entre ciência e tecnologia. As disciplinas podem ser ensinadas, alternativamente, por pessoas com diferentes conhecimentos, com as respectivas ênfases.

A formação da estrutura Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) é constituída por três grupos de disciplinas que devem perfazer no mínimo 190 créditos, correspondentes a uma carga horária de 2.280 horas; adicionadas a essa carga horária 120 horas de



atividades extracurriculares, totalizando 2.400 horas. Para compor este total de créditos as disciplinas e atividades estão divididas pelas seguintes categorias; a saber:

- A) Disciplinas obrigatórias: 47,4% do total de créditos do BC&T
- B) Disciplinas de opção limitada: 30% do total de créditos do BC&T
- C) Opção livre: 22,6% do total de créditos do BC&T

As decisões mais importantes relativas às diretrizes e condução dos rumos da UFABC são tomadas pelas duas instâncias máximas decisórias da universidade: o Conselho Universitário (ConsUni) e o Conselho de Ensino e Pesquisa (ConsEP).

O ConsEP é responsável pelas políticas educacionais, científicas, tecnológicas e culturais, pela coordenação das atividades de ensino e pesquisa, pela definição das normas relativas ao vestibular, matrícula e transferência, pela aprovação de novos cursos de graduação, pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento e atualização, pelos critérios de contratação de professor visitante e pela criação de convênios, submetendo-os ao parecer do Consuni quando houver compromissos financeiros.

O Consuni é o órgão deliberativo superior da UFABC. É responsável pelas decisões relativas às execuções das políticas gerais da universidade. Ao Consuni cabem as tarefas de aprovar os planos de atividades universitárias, alterar o estatuto, decidir sobre questões relacionadas à administração dos bens da UFABC, avaliar o relatório anual e supervisionar atividades de extensão.

As atividades acadêmicas de pesquisa e administrativas da UFABC são realizadas em três diferentes locais na cidade de Santo André: unidade Catequese, na Rua Catequese, 242 - Bairro Jardim - CEP: 09090-400 - Telefone: 11-4437-8400, onde também se situa a Reitoria; unidade Atlântica, na Avenida Atlântica, 420 - Bairro Valparaíso - CEP: 09060-000 - Telefone: 11-4994-2532 / 11-4427-8046, onde ocorre parte das atividades de graduação; e unidade Santa Adélia, na Rua Santa Adélia, 166 - Bairro Bangu - CEP 09210-170 - Telefone: 11-4996-3166, onde também está sendo realizada a obra de construção do Campus de Santo André. Em 2010 serão iniciadas as atividades em São Bernardo do Campo, no antigo Colégio Salete (agora Bloco Sigma), cedido pela Prefeitura Municipal de SBC. O Bloco Sigma está localizado na Rua João Pessoa, nº 59, Centro, CEP 09715-000.

## **2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS**

### **2.2.1 – GESTÃO ADMINISTRATIVA – PRIMEIRAS ELEIÇÕES DE GESTORES**

O ano de 2009 foi um marco na história administrativa da UFABC, pois foi quando se realizaram as primeiras consultas à comunidade interna para escolha do reitor, do vice-reitor e de diretores de centro. O Professor Hélio Waldman foi escolhido como Reitor da UFABC.

O Prof. Dr. Hélio Waldman é o primeiro reitor eleito da universidade por um processo que começou com a consulta à comunidade, passou pelo referendo do Colégio Eleitoral e culminou com a nomeação pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva – através de Decreto da Presidência da República, em 26/01/2010. Ele estará á frente da UFABC de 2010 a 2013.

#### **2.2.1.1 – REESTRUTURAÇÃO**

A UFABC passou por uma reestruturação administrativa que redefiniu atividades e métodos de organização. Uma das principais mudanças foi a criação da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi), que passou a ocupar funções que antes ficavam a cargo de uma coordenadoria vinculada a Pró-Reitoria de Administração. Outras novidades foram a formação do Núcleo de Atenção a Saúde, da Divisão de Importação e do Núcleo de Apoio ao Estudante.

#### **2.2.1.2 – REAFIRMAÇÃO DA NATUREZA PÚBLICA DO INSTITUTO JURÍDICO DA UFABC**

A mudança da lei de criação da UFABC foi uma das iniciativas da direção da universidade para solucionar uma questão que suscitou um profundo debate na UFABC. A nova redação exclui o parágrafo que menciona a inscrição em cartório de registro civil – o que caracterizaria a Universidade como Fundação de Direito Privado. A alteração do referido parágrafo recebeu parecer favorável da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Com o novo texto, torna-se desnecessária a definição da universidade como instituição pública de direito privado. Por meio de despacho do presidente Lula, o projeto de lei com a mudança seguiu para o Congresso Nacional no dia 19 de novembro de 2009, onde seguia em tramitação até 31/12/2009.

## **2.2.2 – BACHARELADO EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES (BC&H)**

Em 2009, na esteira da implantação do Campus de São Bernardo, a UFABC criou o Bacharelado em Ciências e Humanidades. Trata-se, assim como o BC&T, de um bacharelado interdisciplinar que visa a uma formação científica geral. A estrutura curricular proporciona vivências educativas que deverão resultar em uma forte formação científica em Ciências Naturais, Formais, Sociais e em Filosofia.

A matriz curricular visa a propiciar a aquisição de habilidades que permitam ao educando se expressar como um ser que pensa e que tem na reflexão a inspiração para todas as suas formas de conduta. A iniciação nas Ciências Naturais, Formais, Sociais e Filosofia ocorre por meio de aulas didáticas com a participação em grupos de pesquisa colaborativos e na produção de trabalhos através da intervenção em redes de informação, sob a supervisão de um pesquisador sênior.

As disciplinas estão organizadas de acordo com os seguintes eixos do conhecimento:

1. Energia
2. Estrutura da matéria
3. Processos de Transformação
4. Comunicação e Informação
5. Representação e Simulação
6. Humanidades

As disciplinas de Humanidades estão organizadas nos seguintes sub-eixos do conhecimento:

7. Estado, Sociedade e Mercado
8. Pensamento, Expressão e Significado
9. Espaço, Cultura e Temporalidade
10. Ciência, Tecnologia e Inovação

O Bacharelado em Ciências e Humanidades – BC&H, tem duração de três anos. Após mais um ano de curso, os estudantes poderão receber o diploma de Licenciatura em Filosofia, ou Bacharelado em Filosofia, ou Bacharelado em Políticas Públicas, ou Bacharelado em

Ciências Econômicas. A Área de Humanidades e Ciências Sociais da UFABC oferece a possibilidade do aluno ter dois diplomas em quatro anos.

Para 2010 foram abertas as primeiras 200 vagas no BC&H. As aulas serão ministradas no antigo Colégio Salete, no centro de São Bernardo do Campo.

### **2.2.3 – AÇÕES AFIRMATIVAS E APOIO AO ESTUDANTE**

Desde o seu primeiro vestibular em 2006, a UFABC destina 50% de suas 1500 vagas para estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas. Dentro deste contingente há um percentual reservado para os autodeclarados pretos e pardos (28,3%) e indígenas (0,1%).

Em 2010, como consequência dos 200 alunos a mais que ingressarão no BC&H, serão oferecidas um total de 1700 vagas na UFABC. Destas, 850 (50% do total) são reservadas aos estudantes das escolas públicas, conforme critérios descritos acima.

Para além das cotas, a UFABC desenvolveu o projeto de estruturar o apoio ao estudante, que congrega representantes da Chefia de Gabinete, Pró-Reitoria de Planejamento, Núcleo de Apoio ao Estudante e de organizações de alunos da Universidade. Desde o início de 2009, plenárias desse grupo buscam soluções e alternativas para aperfeiçoar as políticas estudantis da universidade. Ao longo das discussões realizadas, foram alavancadas iniciativas como a análise do perfil dos candidatos à graduação, a pesquisa de perfil discente, o mapeamento dos motivos de evasão, a consolidação do restaurante universitário e a produção da agenda do estudante.

Outra importante ação voltada aos alunos de graduação foi a criação da Bolsa Auxílio Moradia. Esse programa começou a funcionar em outubro de 2008 em dezembro de 2009 beneficiava cerca de 580 alunos, somando-se à outra bolsa social que já existia – a Bolsa Auxílio Socioeconômica.

O objetivo da Bolsa Moradia é atender à necessidade de moradia dos alunos que tiveram que sair da sua residência de origem. A dificuldade de locomoção e o tempo despendido no trajeto de ida e volta à Universidade podem, por muitas vezes, influenciar no desempenho acadêmico do aluno.

#### **2.2.4 – PÓS-GRADUAÇÃO**

A UFABC, em 2009, abriu mais um curso *stricto sensu*, o doutorado em Física, que foi aprovado com nota 4 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Outro destaque foi a formação dos primeiros alunos de mestrado da universidade.

O aluno Guilherme Buzzo fez a primeira defesa de dissertação de mestrado da história da universidade em 19 de fevereiro de 2009. A dissertação abordou a utilização de catalisadores com dimensões nanométricas para serem utilizados em células a combustível avançadas.

Outro destaque na Pós-Graduação foi o prêmio concedido a Rodrigo Chelegão, aluno do mestrado em Ciência e Tecnologia/Química, em Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (SBQ). O trabalho do estudante apresentou o desenvolvimento e validação de um procedimento para micro-análise direta de organismos marinhos na determinação de Cd, Cu e Pb, por espectrometria de absorção atômica com forno de grafite e amostragem direta de sólidos (SS-GF AAS). Esses elementos são comumente absorvidos nos tecidos de organismos marinhos, que são utilizados como biomarcadores de contaminação, fornecendo informações na avaliação do risco à saúde humana.

#### **2.2.5 – CAMPUS SANTO ANDRÉ**

Está em fase final de construção o Bloco A, no Campus Santo André. Quando ficar pronto, este edifício praticamente triplicará as áreas disponíveis atualmente para a realização de atividades acadêmicas. O conjunto integrado e as instalações abrigarão, a partir de 2010, 44 salas de aula, 35 laboratórios didáticos, 6 laboratórios de informática, 200 salas de professores e 16 anfiteatros. Também estarão alocados no Bloco A setores da Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Núcleo de Tecnologia da Informação e Prefeitura Universitária.

A Universidade encerrou o processo de aquisição de um terreno de 17.446m<sup>2</sup> que permitirá a expansão do Campus Santo André. A nova área se situa na altura do número 700 da Avenida dos Estados (sentido Mauá), com fundos para a linha férrea da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). O terreno foi obtido por desapropriação, em caráter de utilidade pública, autorizada por decreto do presidente Lula em janeiro de 2008. Com o novo terreno, a área total do Campus Santo André passou de 77.443m<sup>2</sup> para 94.890m<sup>2</sup>.

## **2.2.6 – CAMPUS SÃO BERNARDO**

Em 2009, a UFABC deu início ao processo de implantação do Campus São Bernardo. Entre as primeiras ações, ocorreu a definição do projeto arquitetônico. Logo em abril, a universidade promoveu a apresentação do estudo feito pela empresa Benno Perelmutter Arquitetura Planejamento Ltda à comunidade da UFABC.

A proposta de construção do campus segue o conceito horizontal, com edificações de poucos pavimentos. Os dez blocos previstos ocuparão uma área concentrada do terreno, o que permitirá futuras expansões da universidade. A área total construída ficará em torno de 26 mil m<sup>2</sup>. O campus terá capacidade para receber 2.400 alunos.

Quanto às providências necessárias ao desenvolvimento do projeto, houve também a contratação de empresa responsável pela fiscalização e gerenciamento da obra, do serviço de terraplanagem e a contratação da construtora que erguerá dois dos blocos previstos, que serão denominados Alfa e Epsilon. O Bloco Alfa abrigará salas de aula e laboratórios didáticos para as aulas práticas, além de laboratórios de informática, em área de 3.671m<sup>2</sup>. Já o Bloco Epsilon abrigará a portaria principal do Campus São Bernardo, em área de 120m<sup>2</sup>.

Enquanto a nova unidade da UFABC é construída, as atividades acadêmicas ocorrerão no antigo Colégio Salete, no centro da cidade. O local será utilizado para as aulas do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H). O prédio receberá 400 estudantes – 200 do BC&T e a outra metade do BC&H.

## **2.3 PROGRAMAS E AÇÕES SOB A RESPONSABILIDADE DA UFABC**

### **2.3.1 PROGRAMA 1073 – BRASIL UNIVERSITÁRIO**

A UFABC se insere no programa Brasil Universitário dentro das seguintes perspectivas: ampliar a oferta de vaga pública federal no ensino superior; apresentar um sistema acadêmico-pedagógico que respeite a diversidade sócio-cultural; promover o desenvolvimento integral do ensino, da pesquisa e da extensão e o de atender a condição de contemporaneidade da sociedade atual.

Assim, as atividades decorrentes devem ser objeto de acompanhamento e avaliação sistemáticos, de forma a que os recursos humanos formados e os conhecimentos gerados e transferidos à sociedade se dêem em conformidade com o desenvolvimento, que se pretende sustentável, do País.

## Dados Gerais

<b>Tipo de programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral</b>	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
<b>Objetivos específicos</b>	
<b>Gerente de Programa</b>	Maria Paula Dallari Bucci
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior</li><li>• Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial</li><li>• Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial</li><li>• Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação</li><li>• Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno</li><li>• Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno</li></ul>
<b>Público alvo</b>	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas.

Tabela 2 – Dados gerais do programa

## PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

Dentre as ações que compõem este Programa do Ministério da Educação, em 2009 a UFABC foi responsável por oito, quais sejam:

- Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
- Ação 10H3 - Expansão do Ensino Superior - Campus de São Bernardo do Campo;
- Ação 12EL - Implantação da Universidade Federal do ABC;
- Ação 2E14 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior
- Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação
- Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária;
- Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
- Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação;

### 2.3.1.1 AÇÃO 09HB – CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

<b>Tipo</b>	Operação Especial
<b>Finalidade</b>	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Descrição</b>	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Universidade Federal do ABC
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	Não se aplica

Tabela 3 – Dados gerais da Ação 09HB

### INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO

A contribuição para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais da UFABC totalizou R\$ 6.113.176,88 no ano de 2009. Os valores de execução financeira desta ação dependem diretamente do número de servidores públicos federais na UFABC e são mera proporção dos vencimentos dos mesmos. Sendo assim, não há metas físicas ou financeiras que se apliquem a esta ação, que se classifica como operação especial.

### 2.3.1.2 – AÇÃO 10H3 – EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR – CAMPUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

#### DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

O objetivo geral é de atendimento ao disposto na lei federal nº 11.145, de 26 de julho de 2005, que institui a Universidade Federal do ABC, com a finalidade de “ministrar educação superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.”

O novo Campus São Bernardo, localizado na altura do km 17,5 da rodovia Anchieta, deverá atender às demandas de produção e difusão do conhecimento oriundas de diferentes pontos do país, porém, tem foco principal na inserção regional, conforme preconiza o referido texto legal: “mediante atuação multicampi na região do ABC paulista”.



O objetivo específico desta ação é construir e consolidar o campus São Bernardo do Campo da UFABC, colocando-o em funcionamento.

## ATIVIDADES REALIZADAS

Dando seqüência ao processo implantação do Campus São Bernardo, a última parcela de pagamento do terreno para a Prefeitura Municipal de São Bernardo (R\$ 10.000.000,00) foi quitada – foi também assinada a escritura de propriedade definitiva da área.

Para a viabilização da construção deste campus, foram realizadas as seguintes atividades: Elaboração dos termos de referência para licitação de serviços de Terraplenagem e para contratação de empresa de engenharia para a construção dos Blocos Alpha, Epsilon e infraestrutura – como ruas e estacionamentos – do Campus São Bernardo.

Foram contratadas as empresas vencedoras dos certames para serviços de terraplenagem, gerenciamento da obra e construção do Campus São Bernardo.

Foi selado entre a Prefeitura Municipal e a UFABC, o Termo de Cessão do prédio do Colégio Salete – localizado na Rua João Pessoa, nº 59, Centro. Com o término das obras de adaptação, seu nome passou para “Bloco Sigma” e integrará o Campus de São Bernardo do Campo.

## DADOS GERAIS

<b>Tipo</b>	Projeto
<b>Finalidade</b>	Viabilizar a implantação do Campus de São Bernardo do Campo, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão.
<b>Descrição</b>	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	Não se aplica
<b>Produto (Bem ou Serviço):</b>	Vaga Disponibilizada
<b>Meta (não cumulativa):</b>	500

Tabela 4 – Dados Gerais da Ação Expansão do Ensino Superior – Campus São Bernardo do Campo

## **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

O ano de 2009 foi dedicado ao desenvolvimento dos projetos de implantação do Campus São Bernardo, executados pela empresa Benno Perelmutter Arquitetura e Planejamento e fiscalizados pela Geribello Engenharia, responsável pela análise dos projetos e gerenciamento do contrato.

As licitações para realização dos serviços de terraplanagem e construção do campus São Bernardo do Campo foram realizadas com sucesso.

Foram utilizados para Execução dos Projetos Completos para Campus SBC – R\$ 982.474,47, e para o Gerenciamento do Projeto e Obras Campus SBC - R\$ 736.646,79.

## **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS**

A UFABC tinha como meta não cumulativa a disponibilização de 500 vagas para alunos em 2009, com a utilização de R\$ 23.111.998,00 para a terraplanagem e construção dos edifícios do campus SBC.

## **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS**

Dentre os resultados financeiros desta ação, destacam-se os projetos licitatórios relativos à terraplanagem e construção do campus SBC, listados a seguir:

- Serviços de Terraplanagem – R\$ 4.824.682,61
- Contratação de empresa para a Obra do Campus SBC - R\$ 18.602.576,56

O valor referente aos serviços de terraplanagem foi todo empenhado em 2009. Quanto à contratação de empresa para a Obra do Campus SBC foram empenhados R\$ 13.990.350,35, sendo realizado um valor total de R\$ 20.534.154,22 no exercício 2009.

Em maio de 2010 serão iniciadas as aulas no Bloco Sigma com 400 alunos de graduação – 200 cursando o Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e 200 cursando o Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H).

### 2.3.1.3 – AÇÃO 12EL – IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

#### DADOS GERAIS

<b>Tipo</b>	Projeto
<b>Finalidade</b>	Viabilizar a implantação da Fundação Universidade Federal do ABC, objetivando realizar educação superior de graduação e de pós-graduação, atividades de extensão e desenvolver pesquisas, aumentando a oferta de vagas no ensino superior.
<b>Descrição</b>	Apoio financeiro da União para criação de entidade fundacional, integrante do sistema federal de ensino superior, mediante atuação multicampi, com a construção da infra-estrutura e das edificações, projetos de arquitetura e engenharia, licitações para contratação de obras, compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Produto (Bem ou Serviço):</b>	Vagas Disponibilizadas
<b>Meta (não cumulativa):</b>	4.500

Tabela 5 – Dados Gerais da Ação Implantação da Universidade Federal do ABC

#### DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

O objetivo geral é o do atendimento ao disposto na lei federal nº 11.145, de 26 de julho de 2005, que institui a Universidade Federal do ABC, com a finalidade de “ministrar educação superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.”

A execução desta ação estava em 2009 sob responsabilidade da Prefeitura Universitária, que possuía em sua estrutura administrativa a Coordenação da Obra do Campus de Santo André. Em 2010 esta coordenação ficará subordinada diretamente à Reitoria da Universidade.

Tal coordenação é responsável pela implantação do campus Santo André, iniciada em setembro de 2006. Nesse sentido, suas principais atividades são: fiscalização e gerenciamento da obra, elaboração e aprovação das medições mensais dos serviços realizados, reuniões periódicas com a construtora contratada, aprovação de projetos e liberação para execução, elaboração de aditivos contratuais.

Em 2009, o esforço para o cumprimento da ação foi concentrado na continuidade da implantação do campus de Santo André.

#### INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO

Com relação à sub-ação construção do campus de Santo André, do ponto de vista financeiro foram executados, ao longo de 2009, o valor de R\$ 17.230.040,76, totalizando R\$ 82.583.558,26 desde o início das obras, equivalente a 68,6% do total do contrato.

Em relação à execução física da obra, a situação ao final do ano era a seguinte:

- Bloco A: O cronograma aditado prevê a conclusão em 31 de março de 2010.
- Bloco B: Concluído o edifício em maio/2008.
- Bloco C: A previsão de conclusão para este bloco é dezembro de 2010.
- Bloco D: as obras foram concluídas em novembro de 2009. Desde então o Restaurante Universitário está em plena atividade, servindo duas refeições diárias aos alunos, técnicos administrativos, docentes e visitantes.
- Bloco E: Ainda não foram iniciadas as obras.
- Bloco F: foram retomadas as obras com a execução do bloco fundação.
- Bloco Área Externa: foram executadas as fundações e estruturas das lajes externas que darão acesso ao Bloco A.

A ação de Implantação da Universidade Federal do ABC no ano de 2009 dividiu-se em duas etapas principais:

Etapa 1) Aditamento do contrato da empresa de fiscalização da obra do campus Santo André até dezembro de 2010, tendo em vista que o contrato da Construtora Augusto Velloso também foi prorrogado até esta data.

Etapa 2) Aquisição de sistemas complementares à execução da obra do Bloco A e do campus, a saber: sistema de detecção e extração de fumaça; pisos elevados dos auditórios; investigação confirmatória para o licenciamento ambiental da área do posto de gasolina; adequação das instalações elétricas do Bloco B (Central Multiusuário e laboratórios de pesquisa).

## **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS**

Para essa ação a meta física não cumulativa estipulada era de 4500 vagas disponibilizadas, com dotação de R\$ 39.909.039,00, sendo R\$ 37.612.039,00 para investimentos e R\$ 2.297.000,00 para custeio.

## **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS**

Nessa ação, do ponto de vista financeiro, foi executado, ao longo de 2009, o valor de R\$ 38.019.915,65.

A meta física foi alcançada com a inauguração do Bloco B em 2008 e a contratação de novos docentes e servidores em 2009. Outros problemas, não relacionados com a ação 12EL, como por exemplo, a evasão escolar, fizeram com que ao final de 2009 a UFABC tivesse 2617 alunos matriculados.

### **2.3.1.4 – AÇÃO 2E14 – REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO**

#### **DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS**

Ação inserida por meio de emenda parlamentar, para aquisição de instrumentos destinados a equipar os laboratórios de pesquisa e didáticos da UFABC.

#### **DADOS GERAIS**

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Universidade Federal do ABC
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Produto (Bem ou Serviço):</b>	Unidade modernizada
<b>Meta (não cumulativa):</b>	1

Tabela 6 – Dados gerais da Ação 2E14

#### **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS E REALIZADAS**

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
1	R\$ 300.000,00	1	R\$ 300.000,00

Tabela 7 – Metas Físicas e Financeiras Previstas e Realizadas para a Ação 2E14

Foram adquiridos com os créditos desta ação:

- i. Máquina de Ensaios Universal - Destinada ao estudo de resistência de materiais (didático).
- ii. Sistema Laser HeCD - Destinado a pesquisa de estruturas químicas (pesquisa)
- iii. Monitor de Fase - Destinado ao estudo da transição de fases de fluidos em condições subcríticas e críticas (pesquisa).

### 2.3.1.5 – AÇÃO 4002 – ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

#### DADOS GERAIS DA AÇÃO

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médica-odontológica.
<b>Descrição</b>	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Universidade Federal do ABC
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Produto (Bem ou Serviço):</b>	Aluno Assistido
<b>Meta (não cumulativa):</b>	1.050

Tabela 8 – Dados Gerais da Ação Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

#### DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) é o ente administrativo responsável pela gestão das metas da ação “Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação” na UFABC. O NAE tem como objetivo principal prover as condições necessárias para que o aluno se adapte e se dedique integralmente à sua formação acadêmica, garantindo condições para sua permanência na universidade, buscando suprir necessidades básicas, como alimentação, moradia, transporte e aquisição de materiais pedagógicos, entre outros.

A implantação de programas de apoio abrangeu, em 2009, a concessão de bolsas de auxílio sócio-econômico, auxílio moradia, transporte gratuito entre as unidades da UFABC e subsídio de 60% no valor das refeições servidas no restaurante universitário, que iniciou seu funcionamento em 30/11/2009.

## **INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO**

O principal desafio que o NAE enfrentou em 2009, foi manter e incrementar a concessão dos benefícios Bolsa-Auxílio e Bolsa-Moradia, considerando o aumento de aproximadamente 1.000 (mil) alunos de graduação entre janeiro e dezembro. A seguir apresenta-se mais detalhadamente as funções de cada uma dessas bolsas:

### **a. Bolsa Auxílio Socioeconômico**

O Programa Bolsa Auxílio tem como objetivo subsidiar o aluno em suas necessidades básicas, relacionadas com a garantia do prosseguimento de sua vida acadêmica. Em virtude de haver reserva de 50% das vagas da UFABC para discentes oriundos da rede pública de ensino, há necessidade de um maior investimento em assistência estudantil, visando a que as desigualdades sociais sejam minimizadas e a que o estudante possa adaptar-se integralmente.

O critério principal para o acesso à Bolsa Auxílio Socioeconômico é o estudante de Graduação possuir renda familiar mensal per capita no valor igual ou inferior a R\$ 600,00 (seiscentos reais).

### **b. Bolsa Auxílio Moradia**

O Programa Bolsa Moradia foi criado em 2008 para atender à necessidade de moradia dos alunos da UFABC oriundos de outros estados e municípios distantes da região do Campus da Universidade. A dificuldade de locomoção e o tempo despendido de ida e retorno entre a Universidade e a residência podem, por muitas vezes, influenciar no desempenho acadêmico do aluno. O Programa tem como objetivo promover a permanência do aluno na universidade com vistas à melhoria do seu aproveitamento acadêmico, concedendo ao aluno a possibilidade de adaptar-se e dedicar-se integralmente à sua formação acadêmica.

Um critério limitante para o acesso à Bolsa Auxílio Moradia é o estudante de Graduação possuir renda familiar mensal per capita de valor igual ou inferior a dois salários mínimos de referência.

O NAE, trabalhando conjuntamente com a Pró-Reitoria de Graduação, implantou procedimentos para aperfeiçoar o controle das planilhas de pagamentos das bolsas. Apesar da inexistência de um sistema informatizado que garanta mais segurança para as

informações, os problemas relacionados aos pagamentos das bolsas foram reduzidos quase que completamente.

Atualmente o NAE possui informações consolidadas e confiáveis sobre número de alunos bolsistas. Conforme tabela abaixo, ao final de 2009 a UFABC tinha 1002 alunos recebendo assistência na forma de bolsas.

<b>CONCESSÃO DE BOLSAS EM 2009</b>				
	Auxílio Sócio-Econômico		Auxílio Moradia	
Mês	Quanti/e	Valor	Quanti/e	Valor
Jan	261	R\$ 78.300,00	176	R\$ 52.800,00
Fev	441	R\$ 132.300,00	311	R\$ 93.300,00
Mar	430	R\$ 129.000,00	305	R\$ 91.500,00
Abr	450	R\$ 135.000,00	310	R\$ 93.000,00
Mai	484	R\$ 145.200,00	279	R\$ 83.700,00
Jun	551	R\$ 165.300,00	298	R\$ 89.400,00
Jul	578	R\$ 173.400,00	298	R\$ 89.400,00
Ago	592	R\$ 177.600,00	295	R\$ 88.500,00
Set	583	R\$ 174.900,00	291	R\$ 87.300,00
Out	596	R\$ 178.800,00	434	R\$ 130.200,00
Nov	590	R\$ 177.000,00	426	R\$ 127.800,00
Dez	580	R\$ 174.000,00	422	R\$ 126.600,00
Total 2009	6136	R\$ 1.840.800,00	3845	R\$ 1.153.500,00

**Tabela 9** – Concessão de Bolsas em 2009

Também neste ano, o NAE envolveu-se mais com outros setores da universidade, participando na elaboração, análise e acompanhamento dos diagnósticos relativos ao perfil dos alunos ingressantes e egressos, trabalho este que será fundamental para garantir o acesso e a permanência do aluno na universidade até a conclusão de seu curso.

## **RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU)**

Em 30/11/2009 entrou em funcionamento o Restaurante Universitário da UFABC. Pelo contrato feito com a empresa *Cravo e Canela*, será pago R\$ 5,00 por refeição servida. Os estudantes de graduação terão um subsídio da UFABC de 60% no valor das refeições, ou seja, pagarão R\$ 2,00 por refeição.

São servidos almoço e jantar no Restaurante Universitário durante os dias úteis, e somente almoço aos sábados. A tabela abaixo mostra os números referentes ao Restaurante Universitário entre sua inauguração (30/11) e o final do ano.



Refeições Servidas (30/11 a 31/12/09)		Quantidade	Custo dos Subsídios para a UFABC
Refeições Servidas - Almoço	Subsidiado	13.555	R\$ 40.665,00
	Integral	2.288	R\$ 0,00
	Total	15.843	R\$ 40.665,00
Refeições Servidas - Jantar	Subsidiado	8.276	R\$ 24.828,00
	Integral	412	R\$ 0,00
	Total	8.688	R\$ 24.828,00
Refeições Servidas - Total	Subsidiado	21.831	R\$ 65.493,00
	Integral	2.700	R\$ 0,00
	Total	24.531	R\$ 65.493,00

**Tabela 10** – Refeições servidas no RU em 2009

## **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS**

Para essa ação a meta física não cumulativa estipulada era de 1050 alunos assistidos (pelas bolsas Auxílio Socioeconômico e Auxílio Moradia), e a meta financeira era de R\$ 4.838.400,00

## **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS**

No ano de 2009 alcançamos o número de 1002 alunos assistidos pelas Bolsas Auxílio da universidade. Se levarmos em consideração a abertura do Restaurante Universitário, ao final de 2009 todos os 2.617 estudantes matriculados na UFABC estavam potencialmente assistidos pelo subsídio às refeições.

Foi empenhado um valor de R\$ 4.663.879,11 em 2009 na Ação *Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação*.

### **2.3.1.6 – AÇÃO 4004 – SERVIÇOS À COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

#### **OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS, BENEFICIÁRIOS E DADOS GERAIS DA AÇÃO**

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
<b>Descrição</b>	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios

	científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Universidade Federal do ABC
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Produto (Bem ou Serviço):</b>	Pessoa Beneficiada
<b>Meta (não cumulativa):</b>	240

**Tabela 11** – Dados Gerais da Ação Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária

## **INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO**

Esta ação é gerida pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária. Em 2009 a extensão da UFABC deu continuidade às ações iniciadas no ano anterior, bem como implementou novas ações.

No campo educacional foi finalizado o curso de pós-graduação *Lato Sensu*, “Diálogos de Saberes para Ação Cidadã”, oferecido aos gestores da Rede Municipal de Ensino de Santo André.

Outro curso finalizado em 2009 foi o de Especialização em Modelagem Matemática, tendo como público-alvo os professores de Matemática e áreas afins que atuam no ensino médio da rede pública.

Ainda em 2009 iniciaram-se outros dois cursos gratuitos de especialização: Filosofia e História da Ciência e Tecnologia (732 horas-aula) e; Gestão Pública (552 horas-aula). O Curso de Filosofia e História da Ciência e Tecnologia contribui para o caráter interdisciplinar da formação intelectual de cientistas, tecnólogos e educadores científicos. Espera-se, ainda, contribuir para o treinamento de professores de diferentes disciplinas nas áreas de Ciências Naturais e Sociais do quadro docente do magistério superior.

O curso de Especialização em Gestão Pública destina-se à qualificação de profissionais para o exercício de atividades inerentes à gestão em instituições públicas, com base em novas tendências e visando o aprimoramento dos processos e resultados.

Na área de cursos extensionistas em 2009 foram realizados os seguintes cursos: Educação Científica, Sociedade e Cultura (48 horas); Introdução à Modelagem em Matlab(14 horas); Orientação Vocacional para Professores (24 horas) e; Geometria e Cálculo (24 horas). Todos os cursos oferecidos foram gratuitos.

O Curso de Educação Científica, Sociedade e Cultura, tem por objetivo conhecer e analisar os ambientes formais e não-formais onde ocorre a educação científica e tecnológica.

O curso de Modelagem em Matlab teve por objetivo instrumentalizar alunos em Matlab, linguagem de programação de alto nível e ambiente interativo que permite a execução de tarefas computacionais comuns e avançadas.

O curso de Orientação Vocal para Professores objetivou capacitar docentes para melhor compreender a produção vocal falada no seu cotidiano, desenvolvendo hábitos de saúde vocal e combate aos abusos vocais, melhorando assim seu desempenho didático e oferecer conhecimentos fisiológico-vocais fundamentais para a voz falada.

O Curso de Geometria e Cálculo buscou contribuir com a formação continuada do professor de Matemática na abordagem de conceitos geométricos e conceitos do Cálculo Diferencial e Integral das funções Reais, oferecendo-lhes um conjunto de ferramentas e materiais que possam ser utilizados em suas aulas.

Ressaltamos que grande parte dos cursos oferecidos pela extensão da UFABC em 2009 teve por objetivo contribuir com a formação continuada de professores do Ensino Fundamental e Médio.

Em 2009 a Extensão da UFABC promoveu vários eventos nas áreas cultural, social e de ciência e tecnologia como: Trote Cidadão; Semana da Biologia; Encontro sobre Propriedade Intelectual; Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e; 1ª Semana de Solidariedade e Cidadania da UFABC.

Outros dois projetos extensionistas foram aprovados em editais externos.

Um deles foi o projeto “EJA e Economia Solidária: Saber local em desenvolvimento - um novo currículo escolar”. Tendo como centralidade a formação de educadores, coordenadores e gestores da Educação de Jovens e Adultos com ênfase na Economia Solidária. Este projeto será implementado efetivamente em 2010.

Outro Projeto aprovado foi “A transformação sensível, neblina sobre os trilhos”, promovido pelos Ministérios da Cultura e da Educação. Este projeto propõe a produção de um vídeo-documentário como instrumento pedagógico multidisciplinar de divulgação do patrimônio histórico e preservação da memória social regional, por meio da utilização da linguagem do audiovisual.

Para a comunidade interna da UFABC foi lançado o Programa de Apoio a Projetos de Extensão para apresentação de propostas de projetos no âmbito da extensão universitária, com a finalidade de promover ações de extensões na UFABC. Foram disponibilizados R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para custeio. Foram recebidos 44 projetos dentre os quais 17 foram implantados em 2009 e têm término previsto em 2010.

Por fim, a extensão participou do Grupo de Trabalho constituído pela Prefeitura Municipal de Santo André, SENAI e CIESP, que tem por objetivo mapear as empresas da área metal-mecânica de forma a verificar sua estrutura tecnológica, econômica e de mão-de-obra. Um grupo de professores da UFABC preparou questionários e visitou empresas pré-selecionadas. A partir desta pesquisa alguns diagnósticos deverão ser consolidados em 2010.

### **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS**

Para essa ação a meta física não cumulativa estipulada era de 240 pessoas beneficiadas, e a meta financeira para convênios e todas as atividades de Pró-Reitoria de Extensão foi, de acordo com o orçamento recebido, de R\$ 929.397,00 na fonte 281 e o valor de R\$ 500.000,00 na fonte 112.

### **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS**

No ano de 2009 tivemos 2872 pessoas beneficiadas pelas atividades de extensão, número bastante acima da meta prevista. O valor da notas de empenho emitidas no período totalizou R\$ 125.127,71 – valor utilizado no pagamento de bolsas, projetos, cursos e eventos.

#### **2.3.1.7 – AÇÃO 4008 – ACERVO BIBLIOGRÁFICO DESTINADO ÀS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E HOSPITAIS DE ENSINO;**

#### **DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS, BENEFICIÁRIOS E DADOS GERAIS DA AÇÃO**

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para a melhoria da qualidade do ensino de graduação.
<b>Descrição</b>	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Universidade Federal do ABC
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Produto (Bem ou Serviço):</b>	Volume disponibilizado
<b>Meta (não cumulativa):</b>	7583

**Tabela 12** – Dados gerais da Ação 4008

Esta Ação tem sua execução a cargo da Biblioteca da Universidade, a qual é vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa. O público beneficiário desta ação são todos os alunos da graduação, pós-graduação, docentes e técnicos administrativos da UFABC.

## INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO

### ACERVO DA BIBLIOTECA

Atualmente, o acervo é composto de obras que visam cobrir textos básicos e complementares dos cursos de graduação (BC&T e pós-BC&T), e também uma ampla cobertura da bibliografia necessária aos cursos de pós-graduação da Universidade. A partir de 2009 começou-se a adquirir títulos voltados aos conteúdos do novo BC&H. A tabela abaixo mostra a distribuição do acervo por títulos e volumes, além do número de empréstimos realizados mês a mês durante o ano de 2009:

2009					
Número de Títulos		Número de volumes		Número de Empréstimos	
<b>JANEIRO</b>	3258	<b>JANEIRO</b>	10100	<b>JANEIRO</b>	220
<b>FEVEREIRO</b>	3292	<b>FEVEREIRO</b>	10181	<b>FEVEREIRO</b>	2798
<b>MARÇO</b>	3430	<b>MARÇO</b>	10766	<b>MARÇO</b>	6136
<b>ABRIL</b>	3556	<b>ABRIL</b>	11113	<b>ABRIL</b>	4552
<b>MAIO</b>	3660	<b>MAIO</b>	11561	<b>MAIO</b>	4245
<b>JUNHO</b>	3840	<b>JUNHO</b>	11951	<b>JUNHO</b>	5617
<b>JULHO</b>	4004	<b>JULHO</b>	12328	<b>JULHO</b>	4380
<b>AGOSTO</b>	4149	<b>AGOSTO</b>	12746	<b>AGOSTO</b>	3971
<b>SETEMBRO</b>	4272	<b>SETEMBRO</b>	13254	<b>SETEMBRO</b>	2377
<b>OUTUBRO</b>	4379	<b>OUTUBRO</b>	13772	<b>OUTUBRO</b>	6468
<b>NOVEMBRO</b>	4445	<b>NOVEMBRO</b>	13904	<b>NOVEMBRO</b>	4473
<b>DEZEMBRO</b>	4474	<b>DEZEMBRO</b>	13932	<b>DEZEMBRO</b>	3539

**Tabela 13** – crescimento do acervo durante 2009

Em 2009 a Biblioteca contava com 03 (três) terminais para consulta ao acervo, sendo 01 (um) também com conexão à internet. O período total de funcionamento da Biblioteca é de 13 horas diárias de segunda a sexta-feira e 4 horas aos sábados.

## **QUADRO DE PESSOAL DA BIBLIOTECA**

O quadro funcional da Biblioteca encerrou o ano de 2009 com 04 (quatro) Bibliotecários, 07 (sete) Assistentes em Administração e 04(quatro) Aprendizes CLASA (Casa Lions da Adolescente de Santo André), para o desenvolvimento das atividades administrativas e de atendimento.

## **AVANÇOS DA BIBLIOTECA EM 2009**

### *1- Aquisições e processamento de material*

O ano de 2009 foi o melhor momento orçamentário da Biblioteca da UFABC até este momento. A Biblioteca obteve R\$ 1.958.216, para aquisição de materiais bibliográficos.

Foram recebidos, aproximadamente, 12.160 pedidos de compra de livros (nacionais e importados). Após tratamento e preparo da documentação, foram adquiridos cerca de 12.000 títulos sendo que destes, 600 títulos foram entregues ainda em 2009.

### *2- Recursos Digitais – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do ABC – TEDE UFABC*

Foi feito processo de estudo para escolha da ferramenta adequada para construção da base de teses e dissertações a ser utilizada. A ferramenta selecionada foi o Sistema TEDE, desenvolvido pelo IBICT, criado com objetivo de proporcionar a implantação de bibliotecas digitais de teses e dissertações nas instituições de ensino e pesquisa e sua integração à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD Nacional.

No final de 2009 a base contava com 10 (dez) trabalhos cadastrados, dos quais 8 (oito) com autorização da divulgação do trabalho completo por parte dos autores.

## **PERIÓDICOS**

A Universidade Federal do ABC utiliza-se dos recursos do portal de periódicos da CAPES que fornece acesso a conteúdo completo de mais de 15 (quinze) mil periódicos científicos em todas as áreas do conhecimento. Em dezembro de 2009 entrou em funcionamento o novo portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com estrutura reformulada e aperfeiçoamento das ferramentas de busca. O objetivo da reformulação do portal é facilitar ainda mais a consulta de artigos científicos através de metabuscas.

## **PROPOSTA PARA SOLUCIONAR / DIRIMIR PROBLEMAS ATUAIS DA BIBLIOTECA NO PRÓXIMO ANO**

A conquista de um novo espaço e a mudança para o Bloco A, prevista para maio/2010, contribuirá para que a Biblioteca consiga ofertar melhores condições estruturais aos seus usuários: espaço de estudo individual e em grupo, novos terminais de consulta ao acervo e bases de dados, melhor distribuição e expansão do acervo; além de melhores condições de trabalho a toda equipe.

O estabelecimento de um programa anual do conjunto de disciplinas dos cursos pela Pró-Reitoria de Graduação permitirá à Biblioteca a construção de cenários com informações mais completas para planejamento e desenvolvimento mais adequado do acervo, baseado na indicação da bibliografia adotada permitindo, portanto, uso mais racional e eficiente dos recursos financeiros.

### **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS**

Para essa ação a meta física cumulativa estipulada foi de 7583 volumes disponibilizados, e a meta financeira ficou em R\$ 1.958.216,00.

### **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS**

No ano de 2009 tivemos 3751 volumes acrescentados ao acervo, totalizando 13.932 volumes disponíveis ao final de 2009. Há ainda cerca de 11.400 volumes já comprados, cuja entrega será feita durante os primeiros meses de 2010. Foram empenhados R\$ 1.836.841,76.

### **2.3.1.8 – AÇÃO 4009 - FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO;**

#### **DADOS GERAIS DA AÇÃO**

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
<b>Finalidade</b>	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
<b>Descrição</b>	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a

	manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Universidade Federal do ABC
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Produto (Bem ou Serviço):</b>	Aluno Matriculado
<b>Meta (não cumulativa):</b>	4.501

**Tabela 14** – Dados Gerais da Ação Funcionamento de Cursos de Graduação

## ÁREAS RESPONSÁVEIS

A ação Funcionamento de Cursos de Graduação é a mais abrangente das ações orçamentárias da UFABC, tendo em vista que um dos objetivos finalísticos da instituição é a formação de alunos em diversos cursos de graduação. Diante disso, a maior parte das despesas de custeio da Universidade é arcada com os recursos dessa ação, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação e da Prefeitura Universitária.

Na UFABC, as ações diretamente relacionadas aos estudantes – tais como matrículas, controle dos históricos etc. ficam sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, enquanto a parte relativa à manutenção da infra-estrutura física e serviços gerais fica a cargo da Prefeitura Universitária.

## INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação é órgão assessor da Reitoria e tem como uma de suas atribuições básicas o estabelecimento de políticas e realização de atividades voltadas aos estudantes de graduação da UFABC.

Para atender com responsabilidade às necessidades mais prementes para a Graduação, a equipe da Pró-Reitoria, liderada pelo Pró Reitor Prof. Dr. Hélio Waldman, elegeu três prioridades para serem desenvolvidas a fim de solucionar problemas complexos.

1. O problema de maior relevância dizia respeito à falta de critérios para o ingresso dos estudantes nos Bacharelados e/ou Licenciaturas específicos (Engenharias, Biologia, Química, etc), caso desejassem continuar na universidade após a conclusão do Bacharelado em Ciência e Tecnologia.



Fazia-se necessário que a Graduação implantasse os critérios para uma seleção interna, que possibilitasse aos alunos com um número mínimo de créditos cumpridos no BC&T o ingresso nos cursos de sua predileção. A ProGrad definiu tais critérios (número de créditos cumpridos e rendimento), que foram submetidos à aprovação do ConsEP – Conselho de Ensino e Pesquisa.

2. Outro desafio importante foi o de promover a garantia da permanência dos estudantes na universidade até a conclusão da graduação.

Como prioridade, foram analisados os dados relativos aos jubileamentos, bem como os critérios de rendimento e aproveitamento dos alunos, desde o primeiro ingresso em setembro de 2006.

Foram realizados estudos estatísticos e análises qualitativas. O objetivo era consubstanciar a tomada de decisão para a elaboração de novos critérios de jubilação. Visava-se a que os novos critérios pudessem considerar a melhoria do aproveitamento de cada aluno em cada disciplina, e mesmo em relação ao conjunto de todas as disciplinas por ele cursadas.

O resultado deste estudo foi a aprovação de uma resolução com novos critérios para a jubilação a partir de um novo cálculo de desempenho, o CR, Coeficiente de Rendimento.

3. A terceira prioridade para a Pró-Reitoria de Graduação estava relacionada à estruturação da Graduação, a fim de garantir maior autonomia e fortalecimento aos Colegiados de Cursos e também aos Centros. Para isso foi apresentada a todos Coordenadores de Cursos e aos Diretores de Centro uma proposta de estruturação que pudesse criar instâncias colegiadas em cada curso e em cada centro. O documento para reflexão foi apresentado e encontra-se em fase de aprovação.

Acreditamos que as três prioridades foram atendidas, sendo possível o estabelecimento de novos desafios e novas prioridades para o ano de 2010. A seguir serão relatadas as ações efetuadas pelas Divisões pertencentes à Pró-Reitoria de Graduação:

## **DIVISÃO ACADÊMICA**

Para desenvolver suas funções a divisão acadêmica estruturou seu corpo técnico administrativo em dois setores, sendo um destinado a organização de dados de matrículas e outro específico para o atendimento aos alunos.

Em 2009 essa divisão organizou a matrícula dos alunos aprovados no “Vestibular 2009” (realizado em 2008), que teve 8419 inscritos para concorrer a 1500 vagas, sendo 750 para o período diurno e 750 vagas para o período noturno.

Foram realizadas 05 (cinco) chamadas entre 16 de janeiro a 21 de fevereiro de 2009, para as matrículas dos candidatos classificados e aprovados. Após a 5º chamada haviam sido efetuadas 1.378 matrículas.

Durante o ano letivo de 2009 foram ofertadas 476 disciplinas, sendo 103 para o 1º quadrimestre, 169 para o 2º quadrimestre e 204 no 3º quadrimestre.

## **DIVISÃO ADMINISTRATIVA**

A Divisão Administrativa da ProGrad foi criada com o objetivo de assessorar a pró-reitoria e as demais divisões, executando atividades de apoio tais como: relatórios, publicações, comunicações, planejamento orçamentário, planejamento de recursos humanos e infraestrutura.

Assim, um dos principais desafios que esta divisão enfrentou em 2009, foi a própria redefinição de responsabilidades administrativas no âmbito da Prograd, com a proposta de atribuições e responsabilidades a cada cargo, além de um organograma da pró-reitoria.

São responsabilidades administrativas desta divisão: a abertura de processos; o auxílio na elaboração de editais; as publicações da ProGrad no sitio da UFABC ou no Diário Oficial da União; a requisição de materiais; acompanhamento do programa de qualificação, capacitação e aperfeiçoamento de funcionários, entre outros procedimentos.

## **DIVISÃO DE ESTÁGIOS E MONITORIAS**

A Divisão de Estágios e Monitorias atuou em duas frentes principais em 2009: os programas de monitoria acadêmica e de estágios não-obrigatórios. Para tanto, a divisão contou com uma equipe de 4 (quatro) servidores técnico-administrativos e trabalhou em colaboração com o Comitê de Estágios e Visitas da ProGrad. A seguir são detalhados os programas de Monitoria Acadêmica e Estágios Não-Obrigatórios da UFABC, e as atividades desenvolvidas por esta divisão ao longo de 2009:

### a. Monitoria Acadêmica

Os discentes da UFABC são aproveitados em tarefas de ensino, exercendo atividades de monitoria acadêmica.

O Projeto de Monitoria Acadêmica proposto pela Pró-Reitoria de Graduação da UFABC seleciona alunos veteranos do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia para desenvolver atividades de monitoria e apoio ao trabalho docente, referentes às disciplinas já cursadas por eles.

A seguir é apresentada tabela contendo dados relativos à concessão de Bolsas de Monitoria Acadêmica em 2009. Quanto ao mês de setembro, é preciso considerar que a UFABC possui calendário acadêmico diferenciado, havendo 3 quadrimestres. Entre o segundo e o terceiro quadrimestres há um intervalo de duas semanas sem aula entre o final de agosto e o início de setembro.

Bolsas de Monitoria Acadêmica (2009)		
Mês	Quantidade	Valor
Jan	0	R\$ 0,00
Fev	0	R\$ 0,00
Mar	148	R\$ 44.400,00
Abr	158	R\$ 47.400,00
Mai	153	R\$ 45.900,00
Jun	147	R\$ 44.100,00
Jul	146	R\$ 43.800,00
Ago	111	R\$ 33.300,00
Set	0	R\$ 0,00
Out	135	R\$ 40.500,00
Nov	146	R\$ 43.800,00
Dez	142	R\$ 42.600,00
Total 2009	1286	R\$ 385.800,00

Tabela 15 – Bolsas de Monitoria Acadêmica Concedidas em 2009

### b. Estágios

Os convênios de estágio visam ao desenvolvimento de atividades conjuntas para a operacionalização de estágio não obrigatório desenvolvidos ao longo do curso e permitem ao estudante receber um treinamento prático a título de experiência para o seu futuro profissional.

A UFABC conta com um Comitê, intitulado Comitê de Estágios e Visitas, do qual participam professores e servidores técnicos administrativos, encarregados de acompanhar os estágios dos alunos, supervisionar os convênios com as empresas, promover uma maior aproximação entre o professor orientador e o aluno e atender a nova Lei Nacional para Estágios nº 11.788/2008.

Abaixo segue tabela contendo os dados relativos aos estágios não-obrigatórios em 2009:

<b>CONTRATOS DE ESTÁGIO FIRMADOS EM 2009</b>	
Total de contratos diretos	23
Total de contratos CIEE (Centro de Integração Empresa Escola)	5
Total de contratos NUBE (Núcleo Brasileiro de Estágios)	3

**Tabela 16** – Contratos de Estágio Firmados em 2009

## **DIVISÃO DE SISTEMA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÃO**

Para melhorar a qualidade das informações, o controle e a segurança dos processos foi implantado junto a Divisão de Sistema de Segurança e Informação uma sistematização das matrículas tendo como eixo norteador o projeto pedagógico inovador da UFABC.

Esse processo considerou os critérios de rendimento dos alunos, bem como a integração de seus históricos escolares. Essa sistematização culminou num processo de informatização dos dados da matrícula e permitiu que os alunos pudessem realizar suas matrículas em disciplinas por meio da internet. Esse sistema integrou dados de matrícula, como: registro acadêmico do aluno, ano de ingresso, disciplina, categoria da disciplina, carga horária, sala de aula, horários de oferecimento, laboratórios e número de vagas disponíveis e preenchidas.

No ano letivo de 2009 foi registrado por meio de sistema informatizado um total de 39.047 matrículas em disciplinas, sendo 12.760 no primeiro quadrimestre de 2009, 13.602 no segundo e 12.685 no terceiro quadrimestre.

## **DIVISÃO DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS**

Esta divisão foi implantada com o objetivo de apoiar às coordenações de cursos e orientar os alunos durante sua trajetória na graduação. O apoio as coordenações de curso se dá prioritariamente nos aspectos legais e pedagógicos. Os técnicos dessa divisão analisam, orientam e geram informações e dados referentes às matrizes curriculares dos

curso, visando à adequação ao projeto pedagógico da UFABC no que tange as diretrizes de ensino e aprendizagem, avaliação e formação final do aluno.

No ano de 2009, um dos desafios para a Divisão de Assuntos Educacionais foi o processo de cadastro dos cursos da UFABC no sistema e-MEC, sistema implantado pelo MEC para cadastro e autorização dos cursos de graduação das IFES. Além disso, esta divisão coordenou, juntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento a solicitação de reconhecimento de 10 cursos de graduação. Os processos de reconhecimento já estão em análise no MEC e INEP.

A divisão também tem como atribuição técnica acompanhar e apoiar os trabalhos e as discussões do Comitê PEAT, Programa de Ensino Aprendizagem Tutorial, criado desde a implantação da Universidade.

A inserção dos alunos da UFABC no PEAT busca desenvolver a atitude empreendedora na formação pessoal, acadêmica e profissional do estudante em um método de acompanhamento, realizado por um docente (Tutor).

Os professores tutores recebem uma pasta com todos os documentos referentes à estrutura da UFABC. Esta pasta reúne informações atualizadas, para consulta, que sejam de interesse dos alunos e professores que participam das atividades de tutoria. Os estudantes são reunidos em grupos de até quatro alunos. A meta é contemplar necessidades importantes do aluno ingressante na Universidade. O objetivo do PEAT é propiciar:

- A permanência do aluno na Universidade;
- Orientação para uma transição tranquila e organizada do Ensino Médio para o superior;
- Adaptação do aluno ao projeto acadêmico da UFABC;
- Independência e autonomia tornando o aluno empreendedor de sua própria formação;
- Atitude de pesquisa, ensino e extensão;
- Espírito crítico.

## **INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO – PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

A Prefeitura Universitária (PU), órgão subordinado diretamente à Reitoria está organizada em três Coordenações e quatro Divisões, sendo duas ligadas à Coordenação Técnica e duas ligadas diretamente à Prefeitura, quais sejam:

- 1.Coordenação da Obra do campus S. André
- 2.Coordenação de Projeto e Obra do campus SBC
- 3.Coordenação Técnica da PU
  - 3.1.Divisão de Infraestrutura;
  - 3.2.Divisão de Manutenção.
- 4.Divisão de Serviços Continuados;
- 5.Divisão de Transportes;

As Coordenações das Obras são apoiadas por gerenciadoras contratadas que dividem as atividades com técnico-administrativos concursados. As informações sobre essas Coordenações são fornecidas nos tópicos relativos às Ações *10H3 - Expansão do Ensino Superior - Campus de São Bernardo do Campo* e *12EL - Implantação da Universidade Federal do ABC*.

A Coordenação Técnica e Divisões são constituídas por servidores técnicos administrativos concursados em diversas modalidades: arquitetos, engenheiros civis, engenheiro eletricista, engenheiro eletrônico, administradores, secretária executiva, técnicos em eletrônica e assistentes administrativos. Além disso, empresas terceirizadas possuem contratos para a realização de serviços específicos como manutenção predial, segurança patrimonial, limpeza, copeiragem, entre outras.

### **COORDENAÇÃO TÉCNICA DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

- **DIVISÃO DE MANUTENÇÃO:** Administração e fiscalização de contratos de manutenção predial e de equipamentos.
- **DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURA:** Planejamento, projetos e contratação de empresas para fornecimento da infraestrutura necessária para as edificações, tais como mobiliário, mobiliário de laboratório, lousas, telas, sonorização de salas de aula, obras e serviços de engenharia civil, elétrica, eletroeletrônica, mecânica, hidráulica, esgotos, urbanização, paisagismo e outros.

### **PREFEITURA UNIVERSITÁRIA – ATIVIDADES DAS DIVISÕES**

As duas divisões ligadas diretamente à Prefeitura Universitária e suas respectivas equipes são responsáveis por tomar as providências necessárias para viabilizar a utilização

das dependências físicas da UFABC pelos alunos, professores, servidores, visitantes e demais usuários.

Para isso atuam na identificação das demandas da Universidade e desenvolvem o Termo de Referência ou Projeto Básico, para aquisição ou contratação dos bens e serviços necessários ao funcionamento das instalações dos campi, incluindo sua manutenção.

Dentre as atividades realizadas pelas divisões da PU ao longo do ano de 2009, cabe destacar:

- **DIVISÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS:** Administração e fiscalização dos contratos de limpeza e conservação, copeiragem, vigilância e segurança patrimonial, Vigilância eletrônica, reprografia, Fornecimento de alimentação (Restaurante Universitário), cantinas, aluguéis a pagar e a receber, tributos (IPTU), telefonia móvel, seguros prediais e o fornecimento e controle de estoque de alimentos e perecíveis e materiais de limpeza.
- **DIVISÃO DE TRANSPORTES:** Administração da agenda de transportes da universidade, controle de veículos da frota, abastecimento de combustível, óleo, limpeza, conservação, manutenção, documentação e seguros dos veículos da frota, contratação de transportes especiais (carga e passageiros) e serviços de entrega rápida, administração e fiscalização de contratos de serviços continuados de motoristas, taxi e ônibus interunidades, e de serviços de ônibus para viagens, manutenção, lavagem, pedágios e abastecimento de combustíveis para veículos da frota e grupos geradores.

A seguir estão indicados os principais gastos realizados ao longo de 2009:

#### **Prédio administrativo Catequese**

Adequação lay-out	R\$	132.801,26
Manutenção de elevadores	R\$	6.227,37
Aluguel +IPTU	R\$	655.252,56
Seguro de Imóveis	R\$	9.300,00
<b>Subtotal 1</b>	<b>R\$</b>	<b>803.581,19</b>

**Prédio acadêmico Atlântica**

Aluguel + IPTU	R\$	202.514,40
Seguro de Imóveis	R\$	5.700,00
<b>Subtotal 2</b>	<b>R\$</b>	<b>208.214,40</b>

**Prédio acadêmico Bloco B**

Manut. de Elevadores Bl. B	R\$	45.228,00
Monitoramento eletrônico B. B	R\$	44.193,96
<b>Subtotal 3</b>	<b>R\$</b>	<b>89.421,96</b>

**Contratações com impacto em toda UFABC**

Transporte ônibus (contínuo)	R\$	645.086,45
Transporte ônibus (eventual)	R\$	81.805,50
Motoristas	R\$	64.133,66
Zeladoria	R\$	181.632,16
Vigilância Patrimonial	R\$	1.997.480,54
Limpeza e Conservação	R\$	735.035,82
Copeiragem	R\$	163.704,22
Energia Elétrica	R\$	622.068,55
Água e Saneamento	R\$	493.577,84
Serviços de Reprografia	R\$	41.884,97
Serviços de Desinsetização	R\$	4.791,00
Manutenção Predial	R\$	63.962,84
Manutenção de geradores	R\$	2.750,00
<b>Subtotal 4</b>	<b>R\$</b>	<b>5.097.913,55</b>

**TOTAL 1+2+3+4** **R\$ 6.199.131,10**

**METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS**

Para essa ação a meta física não cumulativa, proposta pelo SIMEC, era de 4.500 alunos matriculados na graduação e a meta financeira era de R\$ 38.149.093,00

**METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS**

Em 2009, conforme detalhado acima, tivemos 1.387 alunos ingressantes. Terminamos o ano com 2.617 estudantes regularmente matriculados. A meta de 4.500 estudantes matriculados somente poderia ter sido cumprida caso tivéssemos 1.500 matriculados todos os três anos de funcionamento da UFABC, sem um único aluno evadido. Abaixo vai quadro com o histórico da evasão na universidade:

**Histórico de Evasão Escolar - UFABC**



1500 vagas/ano	Trimestre de ingresso	nº matriculados*	Cursando em set/2009	% evasão
Vestibular 2006/7	3º trimestre/2006	504	254	49,60%
	1º trimestre/2007	469	231	50,75%
	2º trimestre/2007	379	234	38,26%
Vestibular 2007/8	1º trimestre/2008	996	474	52,41%
	2º trimestre/2008	497	310	37,63%
Vestibular 2008/9	1º trimestre/2009	1387	1158	16,51%
TOTALS		4232	2661	37,12%

**Tabela 17** – Histórico da Evasão Escolar na UFABC

\* Uma parte dos matriculados nunca chegou a freqüentar as aulas na UFABC.

A tabela 18 mostra a evasão a partir do número de estudantes matriculados na UFABC. Entretanto, na sua melhor definição, a evasão não deve tomar por base o número de selecionados, mas sim o número de alunos de cada turma que efetivamente inicia o curso, comparecendo à primeira semana de aula;

Usando tal conceito, verifica-se que a evasão aferida em outubro de 2009 das três primeiras turmas da UFABC é de 46% após três anos, 30% após dois anos e 17% após um ano, sugerindo uma clara tendência decrescente da evasão;

Posto que declinante, a evasão na UFABC ainda é muito alta, e será combatida com melhorias na infraestrutura, com mais apoio acadêmico e com o aprofundamento das nossas políticas afirmativas.

Quanto à execução financeira, foram empenhados em 2009 R\$ 26.151.650,04 para outras despesas correntes, além de R\$ 30.221.020,73 empenhado para a folha de pagamento dos servidores. Ou seja, foi empenhado um total de R\$ 56.372.670,77.

### 2.3.2. PROGRAMA 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS- GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA

#### DADOS GERAIS

<b>Tipo de programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral</b>	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do programa</b>	Jorge Almeida Guimarães
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de Mestres Titulados no País</li> <li>• Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional</li> <li>• Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de</li> </ul>

	Doutor das Instituições de Ensino Superior <ul style="list-style-type: none"> <li>Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior</li> </ul>
<b>Público-alvo</b>	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

**Tabela 18** – Dados gerais do programa

## PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

Entre as diversas ações do Programa Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica, coordenado pela CAPES e referidas no item 2.3.2, a UFABC encontra-se vinculada à Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação, descrita a seguir.

### 2.3.2.1 – AÇÃO 4006 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO;

#### DADOS GERAIS DA AÇÃO

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
<b>Descrição</b>	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Produto (Bem ou Serviço):</b>	Aluno Matriculado
<b>Meta (não cumulativa):</b>	24.480

**Tabela 19** – Dados Gerais da Ação Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinados Instituições Federais de ensino Superior e Hospitais Universitários

#### INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO

O programa de pós-graduação da UFABC conta, atualmente, com seis cursos, sendo:

- 1) Curso de Pós-Graduação em Energia (PG-ENE), nos níveis de Mestrado e Doutorado;

- 2) Curso de Pós-Graduação em Engenharia da Informação (PG-INF), no nível de Mestrado e Doutorado;
- 3) Curso de Pós-Graduação em Física (PG-FIS), no nível de Mestrado e Doutorado;
- 4) Curso de Pós-Graduação em Matemática (PG-MAT), no nível de Mestrado;
- 5) Curso de Pós-Graduação em Nanociências e Materiais Avançados (PG-NMA), nos níveis de Mestrado e Doutorado; e
- 6) Curso de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia/Química (PG-CTQ), nos níveis de Mestrado e Doutorado.

Com o intuito de expandir o programa de pós-graduação da UFABC, em dezembro de 2009 foram levadas ao Consep (Conselho de Ensino e Pesquisa) propostas de criação dos cursos de pós-graduação abaixo:

- 1) Pós-graduação em Neurociências e Cognição (em nível de Mestrado e Doutorado);
- 2) Pós-graduação em Ciência da Computação (em nível de Mestrado);
- 3) Pós-graduação em Planejamento e Gestão do Território (em nível de Mestrado e Doutorado);
- 4) Pós-graduação em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática (em nível de Mestrado);
- 5) Pós-graduação em Engenharia Elétrica (em nível de Mestrado).

Essas propostas de criação foram aprovadas em 16 de dezembro de 2009 e no final do ano estavam em andamento as elaborações dos pedidos de recomendações dos cursos, a serem submetidos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O curso de Pós-graduação em Biosistemas teve sua proposta aprovada pelo Consep em meados de dezembro de 2008 e sua submissão para apreciação da Capes foi realizada no início do ano de 2009. Como o curso está em processo de estruturação, o início de suas atividades está previsto para o primeiro trimestre de 2010.

Os cursos que estão em atividade desde o ano de 2007 possuem os seguintes conceitos em uma escala que vai de um a sete, sendo sete a máxima excelência:

- 1) PG-ENE, nota 4;
- 2) PG-INF, nota 3;
- 3) PG-FIS, nota 4;

- 4) PG-MAT, nota 3;
- 5) PG-NMA, nota 5; e
- 6) PG-CTQ, nota 4.

Na tabela a seguir podemos observar a evolução dos cursos com relação à quantidade de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado, inclusive os alunos especiais:

2009	CTQ			ENE			INF			FIS			MAT			NMA		
	M	D	E	M	D	E	M	D	E	M	D	E	M	D	E	M	D	E
Jan	21	2	5	45	11	0	29	0	2	22	4	1	10	0	0	20	4	9
Fev	31	6	2	62	15	5	44	0	14	25	4	2	15	0	0	31	8	4
Mar	30	7	2	63	14	5	44	0	14	25	4	2	15	0	0	31	8	13
Abr	30	7	2	63	14	5	44	0	14	25	4	2	15	0	0	31	8	13
Mai	30	7	2	63	14	5	44	0	14	25	4	2	15	0	0	31	8	13
Jun	29	7	1	58	16	5	41	0	11	22	7	1	14	0	0	31	8	14
Jul	29	7	1	58	16	5	41	0	11	22	7	1	14	0	0	31	8	14
Ago	29	7	1	58	16	5	41	0	11	22	7	1	14	0	0	31	8	14
Set	28	10	1	58	16	5	41	0	11	22	10	1	14	0	0	31	8	14
Out	25	13	1	52	18	6	41	0	5	20	11	1	14	0	4	39	16	8
Nov	25	13	1	51	18	6	41	0	5	20	11	1	14	0	4	39	16	8
Dez	24	14	5	53	18	6	41	0	5	19	11	1	14	0	4	39	16	8

M = Mestrado D = Doutorado E = Alunos Especiais

**Tabela 20** - Evolução dos cursos com relação à quantidade de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado, inclusive os alunos especiais.

Tendo em vista a crescente procura pelos cursos de pós-graduação, a concessão de bolsas financiadas pelo orçamento da própria UFABC e das agências públicas de fomento – como a Capes e o CNPq, no âmbito federal, e a FAPESP, no estadual – também obteve uma evolução significativa.

O ano de 2009 fechou com um total de 95 bolsistas da UFABC (entre mestrado, doutorado e pós-doutorado), 37 bolsistas Capes, 22 da Fapesp e 17 do CNPq.

Cada curso possui a seguinte equipe de docentes vinculados ao programa:

- 1) PG-ENE 26 docentes;
- 2) PG-INF 28 docentes;
- 3) PG-FIS 24 docentes;
- 4) PG-MAT 23 docentes;
- 5) PG-NMA 26 docentes;
- 6) PG-CTQ 33 docentes.

O curso PG-CTQ formou o primeiro mestre na história da UFABC no início de 2009. Em 2009 ocorreram outras defesas de dissertação de mestrado:

- 1) O curso de PG-CTQ formou 9 mestres;
- 2) o curso de PG-NMA formou 4 mestres;
- 3) o curso de PG-ENE formou 13 mestres;
- 4) o curso de PG-FIS formou 12 mestres;
- 5) o curso de PG-MAT formou 6 mestres.

### **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS**

O valor solicitado no orçamento de 2009 para o Desenvolvimento do Ensino da Pós-graduação e da Pesquisa Científica era de R\$ 5.617.606,00. Desse valor, o solicitado para Auxílio Financeiro a Estudantes era de R\$ 3.438.260,00.

A meta física apresentada na LOA, de 24.480 alunos matriculados, não corresponde às metas da Pós-graduação e nem com a realidade da universidade. O valor previsto pela UFABC era de 225 alunos matriculados em 2009.

### **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS**

Em 2009 o valor empenhado para o Desenvolvimento do Ensino da Pós-graduação e da Pesquisa Científica foi de R\$ 4.917.258,14, sendo que desse valor foram R\$ 2.104.586,85 para Auxílio Financeiro a Estudantes e R\$ 955.930,86 para Investimentos em Equipamentos.

Foi cumprida a meta na quantidade de alunos matriculados na Pós-graduação em 2009, encerrando o ano com 249 discentes matriculados, sendo que, no mês de dezembro, 190 alunos estavam matriculados nos cursos de mestrado e 59 nos de doutorado da UFABC. Temos também 29 alunos especiais.

Com relação às bolsas de estudo nos programas de Pós-graduação, temos:

- a) bolsas de estudo concedidas pela UFABC: 54 mestrandos, 25 doutorandos e 16 Pós-Doc;
- b) bolsas de estudo concedidas pela CAPES: 23 mestrandos, 11 doutorandos e 3 Pós-Doc;
- c) bolsas de estudo concedidas pela FAPESP: 6 mestrandos, 6 doutorandos e 10 Pós-Doc;
- d) bolsas de estudo concedidas pelo CNPq: 14 mestrandos e 3 doutorandos.

### 2.3.3 – PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

#### DADOS GERAIS

<b>Tipo de programa</b>	Apoio Administrativo
<b>Objetivo geral</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do Programa (equipe de apoio)</b>	Wesllynton Luiz da Silva de Oliveira
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	
<b>Público alvo</b>	Governo

Tabela 21 – Dados Gerais do Programa Apoio Administrativo

#### AÇÕES DO PROGRAMA APOIO ADMINISTRATIVO

A UFABC vincula-se ao Programa de Apoio Administrativo por meio de quatro ações voltadas para garantir o bem-estar dos seus servidores, empregados e familiares:

- Ação 2003 – Ações de Informática;
- Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus Dependentes;
- Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados;
- Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados; e
- Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

#### 2.3.3.1 – AÇÃO 2003 – AÇÕES DE INFORMÁTICA

##### DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

As Ações de Informática na UFABC estão sob responsabilidade do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Este tem como principais metas, segundo seu estatuto, a “organização, gerenciamento, manutenção e ampliação do sistema de processamento de dados”.

Entre outras coisas, o NTI provê a infra-estrutura de tecnologia de informação e comunicação de dados e telefonia à comunidade acadêmica e administrativa da UFABC.

#### DADOS GERAIS DA AÇÃO

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
<b>Finalidade</b>	Proporcionar recursos relacionados à área de informática que

	contribuam para a manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.
<b>Descrição</b>	Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática; desenvolvimento de aplicações na área de informática; manutenção de equipamentos de informática; contratação de serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infra-estrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Produto (Bem ou Serviço):</b>	Não se aplica
<b>Meta (não cumulativa):</b>	Não se aplica

**Tabela 22** - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

## **INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO – ATUAÇÃO EM 2009**

### **DESEMPENHO OPERACIONAL**

No ano de 2009 foi criado o Comitê de Apoio à Tecnologia da Informação da UFABC, com o intuito de aperfeiçoar a gestão de TI e possibilitar o alinhamento com o planejamento institucional da UFABC.

Espera-se com a criação de um Plano Diretor de TI (PDTI) e com o comitê de apoio seja possível definir metas de gestão e desempenho operacional do NTI.

### **DESAFIOS**

A UFABC é uma Universidade em desenvolvimento. O campus de Santo André se consolida ao mesmo tempo em que um novo campus surge em São Bernardo do Campo em 2010. Assim, há um desafio constante em adequar o NTI à demanda crescente da UFABC, principalmente no que tange à gestão de pessoas, infra-estrutura e serviços.

De fato, o número de servidores técnico-administrativos (analistas de TI e técnicos de laboratório) aumentou em 2009, mas ainda sem o devido treinamento ou a devida experiência para desempenhar suas funções. Há ainda carência de funcionários para dar suporte administrativo ao NTI. Com a realização de concursos e o plano de capacitação dos servidores, essas dificuldades deverão ser superadas em 2010.

## **AQUISIÇÕES EM 2009**

Com o orçamento de 2009, uma série de aquisições/contratações na rubrica custeio foram executadas e/ou empenhadas:

- I. Aquisição de softwares didáticos para os Centros (CCNH, CECS e CMCC);
- II. Serviço de suporte à computação científica;
- III. Compra de suprimentos de informática (toner, cartuchos, etc);

De forma mais específica, foram adquiridos/empenhados os seguintes materiais permanentes, através da rubrica Ações para Informática, em um total de cerca de nove milhões e novecentos e trinta mil reais:

- Aquisição de ativos de rede, com a respectiva instalação e suporte, para o bloco A da UFABC, no total de cerca R\$ 5.500.000,00;
- Compra de computadores, projetores e impressoras, destinados a equipar o bloco A da UFABC, em um total de cerca de R\$ 3.200.000,00;
- Aquisição de computadores de mesa, computadores portáteis e lousas digitais, para equipar as dependências da torre 1 (CECS), com investimento de aproximadamente R\$ 600.000,00;
- Montagem do laboratório de redes de computadores, a ser localizado na torre 2 (CMCC), do bloco A, com cerca de R\$ 350.000,00 em equipamentos;
- Solução de backup automatizado, com cerca de R\$ 150.000,00;
- Compras de 190 netbooks, em um total de cerca de R\$ 80.000,00 reais;
- Aquisição de scanner colorido, impressora de etiquetas, monitor LCD, placas de rede sem fio, câmera de vídeo, disco rígido, gravador de som, etc no valor aproximado de R\$ 40.000,00;
- Compra do enlace de rádio para interligação das unidades da Santa Adélia e bloco B, no total aproximado de R\$ 18.000,00.

## **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS**

Essa ação não possui meta física ou produto específico. A meta financeira da ação era de R\$ 9.322.000,00.

## **METAS FINANCEIRAS REALIZADAS**

Foram empenhados em 2009 R\$ 9.318.592,10 em 2009 na rubrica Ações de Informática, para compra dos materiais listados no item "Aquisições em 2009".



### 2.3.3.2 – AÇÃO 2004 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES;

#### DADOS GERAIS DA AÇÃO

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
<b>Finalidade</b>	Prestar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para a manutenção da saúde física e mental.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Universidade Federal do ABC
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Produto (Bem ou Serviço):</b>	Pessoa beneficiada
<b>Meta (não cumulativa):</b>	566

Tabela 23 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

#### INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO

A Assistência a Saúde Suplementar dos servidores da UFABC e de seus dependentes é prestada mediante auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.

A quantidade mensal de beneficiários atendidos variou de 48 a 333 no ano de 2009.

#### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS E REALIZADAS

Para essa ação a meta física não cumulativa proposta, pelo SIMEC, era de 566 pessoas beneficiadas, e a meta financeira era de R\$ 285.444,00.

<b>Metas Previstas</b>		<b>Realizado</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
566	R\$ 285.444,00	333	R\$ 144.675,36

Tabela 24 - Metas e Resultados da Ação Assistência à Saúde Suplementar do Servidor Ativo, Inativo e seus Dependentes e Pensionistas.

No ano de 2009 tivemos 333 pessoas beneficiadas com um valor liquidado de R\$ 144.675,36.

**2.3.3.3 – AÇÃO 2010 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS;  
DADOS GERAIS DA AÇÃO**

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
<b>Finalidade</b>	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto nº 977, de 10/09/1993.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente na folha de pagamento, a partir de requerimento, dos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto nº 977/1993.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Universidade Federal do ABC
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Produto (Bem ou Serviço):</b>	Criança atendida
<b>Meta (não cumulativa):</b>	28

**Tabela 25** - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.

**INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO**

No ano de 2009 a concessão mensal desse benefício variou entre 59 e 108 beneficiários.

**METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS E REALIZADAS**

Para essa ação a meta física não cumulativa proposta, pelo SIMEC, era de 28 crianças atendidas, e a meta financeira era de R\$ 30.000,00.

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
28	R\$ 30.000,00	108	R\$ 84.554,45

**Tabela 26-** Metas e resultados da Ação Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.

No ano de 2009 tivemos 108 crianças atendidas com um valor liquidado de R\$ 84.554,45. Ao final de 2008 já havia 58 beneficiários desta ação, portanto esta meta de 28 crianças atendidas já estava defasada desde sua proposição.

### 2.3.3.4 – AÇÃO 2011 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

#### DADOS GERAIS DA AÇÃO

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
<b>Finalidade</b>	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, conforme dispõe a Lei nº 7.418 de 16/12/1985 e Medida Provisória nº 2.165-36 de 23/08/2001.
<b>Descrição</b>	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Produto (Bem ou Serviço):</b>	Servidor beneficiado
<b>Meta (não cumulativa):</b>	115

Tabela 27 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

#### INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO

A concessão mensal desse benefício variou entre 143 e 258 beneficiários ao longo do ano de 2009.

#### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS e realizadas

Para essa ação a meta física não cumulativa proposta, pelo SIMEC, era de 115 servidores e empregados beneficiados, e a meta financeira era de R\$ 233.200,00

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
115	R\$ 233.200,00	258	R\$ 264.606,68

Tabela 28 - Metas e Resultados da Ação Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

No ano de 2009 tivemos 258 servidores e empregados beneficiados com um valor liquidado de R\$ 264.606,68.

### 2.3.3.5 – AÇÃO 2012 – AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

#### DADOS GERAIS DA AÇÃO

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
<b>Finalidade</b>	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
<b>Descrição</b>	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Universidade Federal do ABC
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Produto (Bem ou Serviço):</b>	Servidor beneficiado
<b>Meta (não cumulativa):</b>	260

Tabela 29 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

#### INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO

A concessão mensal desse benefício variou entre 350 e 587 beneficiários ao longo do ano de 2009.

#### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS E REALIZADAS

Para essa ação a meta física não cumulativa proposta, pelo SIMEC, era de 260 servidores e empregados beneficiados, e a meta financeira era de R\$ 450.000,00.

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
260	R\$ 450.000,00	587	R\$ 874.723,26

Tabela 30 - Metas e Resultados da Ação Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

No ano de 2009 tivemos 587 servidores e empregados beneficiados com um valor liquidado de R\$ 874.723,26. A meta proposta de 260 servidores e empregados beneficiados não era realista, visto que ao final de 2008 já tínhamos 319 servidores beneficiados com o Auxílio Alimentação.

## 2.3.4 – PROGRAMA 1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

<b>Tipo de programa</b>	Gestão de Políticas Públicas
<b>Objetivo geral</b>	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do programa</b>	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
<b>Responsáveis pelo programa no âmbito da UJ</b>	
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	
<b>Público alvo</b>	Governo

Tabela 31 – Dados Gerais do Programa Gestão da Política de Educação

### AÇÕES DO PROGRAMA

A UFABC vincula-se ao Programa Gestão da Política de Educação por meio da Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

#### 2.3.4.1 – AÇÃO 4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO.

### DADOS GERAIS DA AÇÃO

Para a ação “Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.” o parâmetro utilizado para avaliação é a quantidade de servidores e empregados capacitados.

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
<b>Finalidade</b>	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
<b>Descrição</b>	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Produto (Bem ou Serviço):</b>	Servidor capacitado
<b>Meta (não cumulativa):</b>	200

Tabela 32 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

## INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO

Para a ação “Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.” o parâmetro utilizado para avaliação é a quantidade de servidores e empregados capacitados. Em 2009 tivemos 449 servidores capacitados em eventos de aprendizagem em geral, conforme tabelas abaixo:

### EVENTOS DE APRENDIZAGEM PROMOVIDOS PELA UFABC

TREINAMENTO	LOCAL	Nº SERVIDORES CAPACITADOS
Contabilidade Pública e Análise de Balanço no Setor Público	Santo André – SP	23
Contratação Direta – Casos de Dispensa e Inexigibilidade	Santo André – SP	22
Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência	Santo André – SP	18
Gerenciamento de Resíduos	Santo André – SP	03
Gestão de Materiais, Compras, Almoxarifado e Patrimônio na Adm. Pública	Santo André – SP	28
Legislação da Educação Superior	Santo André – SP	25
Licitação de Obras e Serviços de Engenharia	São Paulo – SP	10
Licitações e Contratações – Questões Polêmicas	Santo André – SP	39
Liderança para Supervisores	Santo André – SP	22
O Ensino Superior e os Atos Legais	Santo André – SP	29
Orçamento Público	Santo André – SP	70
Planejamento Estratégico e BSC	Santo André – SP	17
Primeiros Socorros	Santo André – SP	13
Redação Oficial	Santo André – SP	26
SIAFI Operacional	Santo André – SP	10
	<b>TOTAL</b>	<b>355</b>

Tabela 33 - Eventos de aprendizagem promovidos pela UFABC.

### EVENTOS DE APRENDIZAGEM EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS OU CUSTEADOS PELA UFABC

TREINAMENTO	LOCAL	Nº SERVIDORES CAPACITADOS
A Reforma da Previdência Social para os Servidores Públicos	Brasília – DF	3
A Responsabilização da Administração na Contratação de Pessoal	Brasília – DF	3
Análise de Processos aplicados à Auditoria e aos Controles Internos	Rio de Janeiro – RJ	1
Contabilidade Pública e Análise de Balanço sob a Égide da Lei de Responsabilidade Fiscal	Brasília – DF	1
Contratos Administrativos e sua Fiscalização Eficiente	São Paulo – SP	6

Controle e Registro Acadêmico de Instituições de Ensino Superior	São Luis – MA	1
Convênios, Contratos de repasse e Termos de Cooperação	Brasília – DF	3
FORPLAD das Universidades Brasileiras	Niterói - RJ	2
Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das Instituições Federais de Ensino Superior	Florianópolis – SC	3
Gerência de Materiais de Almoxarifado e Patrimônio	Brasília – DF	1
Gestão de Folha de Pagamento e Remuneração no Serviço Público	Brasília – DF	3
Gestão de Frota de Veículos - Planejamento, Sistema de Custos e Manutenção	São Paulo - SP	1
Gestão de Materiais na Adm. Pública	Rio de Janeiro – RJ	2
Gestão Integrada de Almoxarifado, Patrimônio e Contabilidade na Administração Pública	Rio de Janeiro – RJ	2
Gestão Patrimonial no Serviço Público	São Paulo – SP	2
II Workshop da Contratação Pública	São Paulo - SP	1
Intensivo de Importação	São Paulo – SP	2
IV Congresso Brasileiro de Pregoeiros	Foz do Iguaçu - PR	2
IV Fórum Nacional das CIS - PCCTAE	Brasília - DF	1
Obras e Serviços de Engenharia - A licitação e o contrato: A legislação na Prática do Controle	São Paulo - SP	1
Planejamento de Obras com MS-Project 2007	São Paulo – SP	1
Prática de Cálculos de Proventos de Aposentadorias e Pensão do Servidor Público	Brasília - DF	2
Secretariado Advogados	São Paulo – SP	1
SEFIP/GFIP Versão 8.4	Brasília - DF	3
SIAFI Básico Operacional	São Paulo – SP	3
Terceirização e Serviços, Gestão de Contratos e a Lei Complementar 123/06	Rio de Janeiro - RJ	1
VI Semana de Administração Orçamentária, Fin. e de Contratações Públicas	Curitiba - PR	2
VI Semana de Administração Orçamentária, Fin. e de Contratações Públicas	Rio de Janeiro - RJ	4
VI Semana de Administração Orçamentária, Fin. e de Contratações Públicas	Salvador - BA	6
VI Semana de Administração Orçamentária, Fin. e de Contratações Públicas	São Luis - MA	4
	<b>TOTAL</b>	<b>68</b>

**Tabela 34** - Eventos de aprendizagem em parceria com outras instituições públicas ou custeados pela UFABC.

## EVENTOS DE APRENDIZAGEM GRATUITOS

TREINAMENTO	LOCAL	Nº SERVIDORES CAPACITADOS
SIASG – Cronograma Físico Financeiro	São Paulo – SP	14
SIAFI Gerencial	Santo André – SP	1
Rumo à aprendizagem virtual	Santo André – SP	2
Processo Administrativo Disciplinar	São Paulo – SP	2
Orçamento Público – Elaboração e Execução	Santo André – SP	3
Legislação aplicada à Logística de Suprimentos	Santo André – SP	3
Introdução ao GNU / Linux	Santo André – SP	1
	<b>TOTAL</b>	<b>26</b>

**Tabela 35** - Eventos de aprendizagem gratuitos

## **METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS E REALIZADAS**

Para essa ação a meta física, não cumulativa proposta pelo SIMEC, estipulava a qualificação de 200 servidores e empregados. Sendo que a meta financeira prevista na LOA 2009 foi igual a R\$ 544.979,00.

<b>Metas Previstas</b>		<b>Realizado</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
200	R\$ 544.979,00	449	R\$ 427.841,45

**Tabela 36** - Metas e Resultados da Ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

Foram qualificados/requalificados 449 servidores e empregados ao longo de 2009, tendo sido empenhados R\$ 427.841,45.

### **2.3.5 – UNIDADES ADMINISTRATIVAS NÃO-VINCULADAS DIRETAMENTE ÀS AÇÕES AVALIADAS**

Passamos a relatar e avaliar as demais ações relevantes da gestão da Universidade que não se vinculam diretamente às ações orçamentárias já avaliadas nos itens anteriores. As verbas para realização das atividades destas unidades administrativas vêm da Ação 4009 – *Funcionamento dos Cursos de Graduação*.

#### **2.3.5.1 – SECRETARIA GERAL**

A Secretaria Geral da Universidade Federal do ABC (UFABC) é o órgão responsável por administrar, coordenar e realizar as atividades pertinentes aos conselhos deliberativos da UFABC, aos concursos para o magistério de ensino superior, à celebração de convênios, à emissão e controle de processos, ao registro de diplomas e ao Arquivo Central.

Além dessas atividades, durante o ano de 2009, apoiou eventos ocorridos na UFABC (seminários, congressos, recepção de autoridades), sendo responsável pelos contratos das empresas ligadas ao suporte a esses eventos e coordenou todo o processo eleitoral para os cargos de Reitor e Vice-reitor da UFABC. No período houve a colaboração de 15 servidores técnicos-administrativos e o auxílio de uma aprendiz da CLASA (Casa Lions da Adolescente de Santo André).



## CONCURSOS:

Realizou concurso público para a classe de professores adjunto e titular, em diversas áreas do conhecimento, conforme dados a seguir:

Descrição	Total
<b>Receitas com inscrições</b>	R\$ 157.806,00
<b>Despesas:</b>	
Passagens e diárias ..... R\$ 163.831,83	
Pro-labore ..... R\$ 211.017,37	R\$ 374.849,20
Número de bancas	103
Professores participantes nas bancas	320
Vagas disponíveis	171
Inscrições	973
Docentes contratados	136

**Tabela 37** – Secretaria Geral – Dados Relativos aos Concursos para Contratação de Docentes

## CONSELHOS:

Secretariou as sessões dos Conselhos Universitário (ConsUni) e de Ensino e Pesquisa (ConsEP), conforme dados a seguir:

Descrição	Total
Sessões ordinárias e extraordinárias	17
Horas totais das sessões	116
Atos dos Conselhos:	
-Resoluções	40
-Atos Decisórios	19
-Moções	4
-Recomendações	1

**Tabela 38** – Secretaria Geral – Dados Relativos a Realização de Conselhos

## PROTOCOLO E CORRESPONDÊNCIA

Descrição	Total
Processos abertos	1.311
Volumes abertos	555
Correspondências recebidas	7.122
Correspondências expedidas	4.335

**Tabela 39** – Secretaria Geral – Dados Relativos aos Protocolos e Correspondências

## EXPEDIÇÃO E REGISTRO DE DIPLOMAS

As atividades englobaram visitas em algumas universidades (UNIFESP, UFSCAR, USP) para conhecimento dos procedimentos de Expedição e Registro de Diplomas; a

atualização acerca da legislação vigente; elaboração de Edital e participação na análise das empresas para contratação de empresa gráfica credenciada a fabricar formulário de segurança (diplomas, certificados e selos de autenticidade).

## **CONVÊNIOS**

As atividades envolveram a criação de um fluxo operacional a ser adotado pela UFABC para celebração de convênios; pesquisa da legislação e jurisprudência para fundamentar as decisões; elaboração de minutas e Resolução que normatizará os trâmites para a celebração dos convênios na UFABC; elaboração de uma apresentação detalhada sobre as características e peculiaridades dos convênios; elaboração do controle dos processos de convênios.

## **CERIMONIAL**

A divisão iniciou suas atividades a partir de novembro de 2009.

Suas atividades desde então giraram em torno de contatos com divisões de cerimonial de outras IFES e entidades governamentais; elaboração de um banco de dados compreendendo as autoridades políticas, civis, militares, reitores de todas as IFES, órgãos de imprensa da região, fornecedores de serviços de apoio a eventos, entre outros e; confecção do Manual de Cerimonial e Protocolo da UFABC.

## **ARQUIVO**

Divisão responsável pela gestão documental, compreendendo a constituição e preservação do seu histórico e a padronização e racionalização da sua produção.

### **2.3.5.2 - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA**

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPES) tem o papel de mobilizar, fomentar e nortear as ações ligadas à pesquisa científica da UFABC.

Essa Pró-Reitoria, no momento, engloba o sistema de Bibliotecas, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, o acompanhamento da produção científica da Universidade, a Central Experimental Multiusuários e demais laboratórios de pesquisa.

Durante o exercício de 2009, a Pró-Reitoria de Pesquisa não teve orçamento próprio. As ações descritas a seguir tiveram seus recursos provenientes de diferentes rubricas

orçamentárias (para o ano de 2010 há um orçamento próprio para a PROPES previsto em ação na LOA denominada *Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados*). O programa de bolsas de iniciação científica, por exemplo, foi financiado em sua maior parte pela Pró-Reitoria de Graduação, além de aporte de recursos do CNPq. Entretanto, a maior parte das ações da PROPES foi custeada pelas verbas do Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica – através da Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.

No que segue destacaremos os setores de atuação da PROPES, bem como as ações desenvolvidas durante o ano de 2009.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Conforme o projeto pedagógico da UFABC, o aluno não deve passar o tempo todo em sala de aula e sim buscar o aprendizado com outras ferramentas. A pesquisa científica é incentivada em todos os níveis da universidade, sendo uma ferramenta de apoio teórico e metodológico à realização do projeto pedagógico, ou seja, um instrumento de formação. A PROPES e o Comitê do Programa de Iniciação Científica (CPIC) gerenciam três programas de iniciação científica na instituição, descritos a seguir.

Em 2009 coube à PROPES elaborar, publicar e julgar quatro editais envolvendo três programas de IC.

- A. **Pesquisando Desde o Primeiro Dia – PDPD:** Programa de concessão de bolsas destinado a alunos do primeiro ano na Universidade. Seus recursos são provenientes da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).
- B. **Programa de Iniciação Científica – PIC:** Programa de concessão de bolsas financiado pela própria UFABC – PROGRAD, disponibilizando um total de 300 bolsas.
- C. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC:** Programa de concessão de bolsas do CNPq, através do qual a PROPES obtém uma quota institucional de bolsas.

A PROPES visa ampliar a oportunidade de formação técnico-científica e inserção no ambiente acadêmico dos alunos cujo ingresso se deu por uma ação afirmativa no vestibular. Assim, a PROPES juntamente com o CPIC e a PROGRAD elaboraram e encaminharam um

projeto para o **Programa PIBIC nas Ações Afirmativas – Projeto Piloto do CNPq**. O objetivo deste programa é oferecer aos alunos beneficiários de políticas afirmativas a possibilidade de participação em atividades acadêmicas de iniciação científica. O CNPq aprovou o pedido da UFABC e concedeu **13** bolsas.<sup>1</sup> Estas bolsas foram outorgadas a partir de edital cujo formato seguiu recomendação do CNPq.

A tabela 41 nos mostra a quantidade de bolsas que foram disponibilizadas nos editais, as bolsas utilizadas e a quantidade de inscrições para cada edital aberto no ano de 2009.

Programas	Bolsas Disponíveis	Bolsas Utilizadas	Projetos Inscritos
PIC	300	200**	343*
PIBIC	60	58	
Ações Afirmativas	13	10	34
PDPD	80	76	180

**Tabela 40 – Bolsas de Iniciação Científica - 2009**

\* As inscrições para PIC e PIBIC acontecem em edital único.

\*\* Aqui estão contabilizadas as duas edições do edital 02/2009 PIC/PIBIC.

Com o intuito de agilizar o processo de distribuição, controle e gestão das bolsas de Iniciação Científica a Pró-Reitoria de Pesquisa pretende implantar um sistema informatizado em 2010.

## AUXÍLIO EVENTOS

Uma parte importante daquilo que chamamos produtividade científica são as apresentações de trabalhos em congressos e simpósios. Para os alunos de graduação participando de atividades de iniciação científica não é diferente. A fim de permitir que alunos da UFABC sejam inseridos nesse ambiente de pesquisa acadêmica e difusão do conhecimento, a PROGRAD disponibiliza uma bolsa-auxílio para participação nestes eventos, tendo por finalidade suprir despesas referentes à participação dos alunos, como taxa de inscrição e custo de viagem em eventos fora da UFABC. Este benefício, denominado “Bolsa Auxílio Eventos”, condiciona o valor do auxílio a um teto global de R\$ 1.000,00 por aluno e por evento.

---

<sup>1</sup> Para fins de comparação, podemos citar que instituições com número muito superior de alunos como a Unicamp e a UFBA obtiveram 25 cada. Levando-se em consideração o tamanho da UFABC, este número é significativo e coloca a Universidade em uma posição diferenciada.

## **SIMPÓSIO**

O programa de Iniciação Científica exige, para obtenção do certificado, a apresentação das pesquisas desenvolvidas para avaliação pelos Comitês *Institucional* e *Externo*, o que ocorre anualmente no Simpósio de Iniciação Científica (SIC) e através de relatórios das atividades. Em novembro de 2009 a PROPES organizou o II Simpósio de Iniciação Científica, com apresentação de 200 trabalhos na área de ciência e tecnologia.

Durante o evento os alunos apresentaram seus trabalhos em formato de pôsteres. Estes passaram por uma avaliação e os trabalhos que obtiveram destaque foram premiados.

## **CENTRAL EXPERIMENTAL MULTIUSUÁRIOS – CEM**

A Central Experimental Multiusuários possui um conjunto de 13 laboratórios, equipados com cerca de 30 equipamentos de médio e grande porte, estando subordinada diretamente à PROPES.

A fim de finalizar a CEM foram adquiridos, durante o ano de 2009 diversos equipamentos para a universidade, totalizando R\$ 1.259.846,74. A PROPES participou de todo o processo desde a elaboração dos termos de referência (ou justificativa para dispensa de licitação) até os pregões.

Finalmente, para permitir a instalação de todos os equipamentos da CEM algumas obras de readequação das instalações elétricas nos laboratórios da Central Experimental Multiusuários estão em andamento. O custo dessas readequações ficou em torno de R\$ 800.000,00 (em projeto gerenciado pela Prefeitura Universitária e pela Coordenação da Obra) sendo que a coordenação da CEM participou ativamente no levantamento das necessidades de cada equipamento. As obras de readequação elétrica do Bloco B tiveram início em dezembro de 2009, com término previsto para fevereiro de 2010.

## **FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FINEP**

Um dos principais papéis da PROPES refere-se à coordenação de projetos de pesquisa institucionais junto a agências de fomento, de modo que as demandas das diferentes unidades possam ser atendidas de maneira coerente e dentro do conceito de interdisciplinaridade tão caro a esta instituição.

Com o objetivo de selecionar propostas para apoio financeiro à execução de projetos institucionais de implantação, modernização e recuperação de infra-estrutura física de pesquisa nas instituições públicas de ensino superior e/ou pesquisa, a FINEP faz anualmente pelo menos uma chamada pública, denominada CT-INFRA-PROINFRA.

Em março de 2009, a UFABC apresentou sua proposta, intitulada “Consolidação de Infra-Estrutura de Pesquisa Multidisciplinar da UFABC”. A infra-estrutura solicitada envolve a construção de um pequeno complexo integrado de pesquisa multidisciplinar de aproximadamente 2100 m<sup>2</sup> (1140 m<sup>2</sup> de área útil) onde diversos laboratórios de pesquisa com atividades correlatas estariam estrategicamente localizados, visando facilitar a integração multidisciplinar. Além das obras civis, itens de mobiliário e equipamentos de pesquisa de grande porte também foram solicitados. A diretoria executiva da FINEP aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 2.326.500,00, de um total solicitado de aproximadamente R\$ 4,5 milhões.

## **PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Provavelmente a melhor maneira de identificar a qualidade e a quantidade da pesquisa científica de uma universidade é através da produção técnica e científica de seus docentes.

A PROPES instalou uma ferramenta automatizada chamada ScriptLattes, que permite a captação de dados institucionais sobre a produção científico-tecnológica de seus pesquisadores. Esta ferramenta obtém informações diretamente do currículo de cada docente que consta na Plataforma Lattes do CNPq.

Em 2009 a PROPES realizou o primeiro levantamento desse tipo visando consolidar informações sobre toda a universidade. Apresentamos adiante uma síntese numérica da produção científica, expressa através da somatória de artigos científicos e outros tipos de produção bibliográfica, resultantes de pesquisa de docentes e/ou pesquisadores da UFABC, relativas ao ano de 2009.

<b>Publicações</b>	<b>Qtde</b>
Artigos completos publicados em periódicos	364
Livros publicados/organizados ou edições	11

Capítulos de livros publicados	44
Textos em jornais de notícias/revistas	13
Textos completos publicados em anais de congresso	184
Resumos expandidos publicados em anais de congresso	52
Resumos publicados em anais de congresso	283
Artigos aceitos para publicação	53
Apresentações de trabalho	155
Demais tipos de produção bibliográfica	33
<b>Produções Técnicas</b>	<b>Qtde</b>
Softwares sem registro de patente	5
Produtos tecnológicos	3
Processos ou técnicas	2
Trabalhos técnicos	72
Demais tipos de produção técnica	72

**Tabela 41** – Produção Científica dos Docentes da UFABC - 2009

## PROGRAMA DE PÓS-DOCTORAMENTO

Na concepção moderna de pesquisa científica, o pós-doutor exerce um papel fundamental no desenvolvimento da pesquisa científica da universidade.

O programa de pós-doutoramento da UFABC se destina a portadores do título de doutor que, ao término da formação, queiram continuar se aprimorando como pesquisadores, com a obtenção de um nível de excelência em determinada área do conhecimento.

Em 2009 a PROPES iniciou o cadastramento desses pesquisadores. Os pesquisadores que participam do programa de pós-doutorado tiveram seu cadastramento efetivado através de formulário próprio, sendo que os resumos estão disponibilizados para visualização na página da PROPES. Há 30 pesquisadores cadastrados na instituição, sendo que 17 recebem bolsas pela própria UFABC e os demais por agências de fomento, como Fapesp e Capes.

## COMISSÕES

No ano de 2009 a Pró-Reitoria de Pesquisa auxiliou atuando junto aos conselhos superiores da universidade, na criação de comissões que atuam como órgãos assessores da UFABC no que diz respeito ao planejamento e prática das atividades de pesquisa em acordos, normas e padrões éticos e legais. Há três comissões funcionando na UFABC:

1. Comissão de Ética em Pesquisa – CEP: Tem o dever de revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na instituição, de modo

a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas.

2. Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA: Tem por finalidade avaliar do ponto de vista ético e legal as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas com animais no âmbito da UFABC, fazendo cumprir o disposto na lei aplicável à criação e/ou utilização de animais para ensino e pesquisa, especialmente a Lei nº 11.794/2008, bem como o seu regimento.
3. Comissão Interna de Biossegurança – CIBio: A CIBio é um componente essencial para o monitoramento e vigilância dos trabalhos de engenharia genética, manipulação, produção e transporte de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) e para fazer cumprir a regulamentação de biossegurança.

### **2.3.5.3 – CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS (CCNH)**

A missão do CCNH é a de oferecer ensino de qualidade nas áreas das ciências naturais, bem como incentivar e promover a pesquisa científica, objetivando tornar-se referência dentre as instituições de ensino e pesquisa no país e no mundo. Contribuir para o desenvolvimento tecnológico regional e nacional de forma a promover o crescimento da região e do país.

#### **REALIZAÇÕES EM 2009**

No ano de 2008 foram lançadas as bases para a criação do curso de pós-graduação em Biossistemas, dos cursos de graduação de Licenciatura em Biologia, Física e Química e dos cursos de graduação de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia. No ano de 2009, o curso de Biossistemas foi aprovado pela CAPES para funcionar em nível de mestrado e doutorado.

#### **RECONHECIMENTO DE CURSOS NO MEC**

Foi realizado um intenso trabalho dos coordenadores dos cursos pós-BC&T vinculados ao CCNH junto a Comissão de Graduação (CG) da Pró-Reitoria de Graduação. Foram preenchidos

todos os requisitos legais e formulários exigidos pelo MEC para o reconhecimento dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Biologia, Física e Química. Isso exigiu várias



reformulações e adequações do programas desses cursos, o que envolveu grandes discussões entre os colegiados de curso e seus coordenadores.

Até o momento obtivemos aprovação para os documentos apresentados nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Física e Química, que agora esperam visita de comissão de avaliação do MEC.

A Licenciatura e Bacharelado em Biologia ainda aguardam despacho saneador do MEC, para que possamos dar seqüência ao processo de reconhecimento desses cursos. A proposta dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia foi aprovada no Conselho de Centro e encaminhada ao Conselho de Ensino e Pesquisa (Consep) da universidade.

### **DOCENTES: CONTRATAÇÕES**

Outro ponto importante foi a condução dos concursos públicos para preenchimento de vagas de professores doutores em diversas áreas pertinentes ao CCNH. A síntese das contratações pelas áreas dos concursos é dada abaixo:

Foram publicados 32 Editais de Concursos, contendo um total de 39 vagas. Dessas vagas oferecidas em concursos patrocinados pelo CCNH, tivemos 38 aprovados ou habilitados (cerca de 97%) e 27 vagas preenchidas (mais de 68%).

### **EVENTOS ACADÊMICOS**

O CCNH mantém um programa de colóquios em que são proferidas palestras de renomados cientistas da comunidade nacional e internacional. Foram realizados 20 colóquios, cuja freqüência foi quinzenal.

Além disso, na UFABC foram promovidos eventos acadêmicos e científicos que projetam a universidade no cenário nacional e internacional.

### **PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Abaixo segue quadro resumo da produção acadêmica dos docentes lotados no CCNH durante o ano de 2009:

<b>PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS DOCENTES EM 2009</b>	
<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>	<b>Quantidade</b>
Artigos de divulgação, reportagens, entrevistas concedidas	11
Artigos de periódicos internacionais	156
Artigos de periódicos nacionais	16
Capítulos de livros	11
Comunicações em congresso de iniciação científica	38

Livros (obra toda; não considerar editor)	1
Patentes	2
Trabalhos apresentados em congressos internacionais (submetidos/aceitos)	133
Trabalhos apresentados em congressos nacionais (submetidos/aceitos)	140
Prêmios e distinções recebidas (de trabalhos científicos)	6
Relatório técnico-científicos (report – não considerar relatórios de projetos)	30

**Tabela 42** – Produção Científica CCNH - 2009

### **2.3.5.4 – CENTRO DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (CECS)**

#### **METAS E REALIZAÇÕES DO CECS**

Tendo em vista a fase de implantação e consolidação da UFABC e do CECS, o esforço no ano de 2009 se concentrou na realização das seguintes tarefas:

- (1) Participação ativa na proposição, aprovação por parte do ConsUni e detalhamento das matrizes curriculares do novo Bacharelado Interdisciplinar: o Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H) e os bacharelados disciplinares que o sucedem sob responsabilidade do CECS: Ciências Econômicas e Políticas Públicas;
- (2) Com a implantação da nova matriz curricular do BC&T em 2009, foi realizado um intenso trabalho de atualização das matrizes curriculares das oito engenharias, que culminaram na aprovação pelo ConsEP do Catálogo das Engenharias 2010, com este novo desenho curricular;
- (3) Duplicação do quadro docente, de 55 para 110 docentes em um ano, tendo registrado o primeiro caso de aposentadoria compulsória de docente efetivo da UFABC.
- (4) Quanto ao quadro funcional, a expansão foi maior, passando de 10 servidores, sendo 3 administrativos e 7 técnicos, para 23 servidores, sendo 8 administrativos e 15 técnicos.
- (5) Detalhamento dos equipamentos necessários para a montagem dos laboratórios didáticos das engenharias, priorização de alguns deles, montagem dos termos de referência e acompanhamento do processo de aquisição até a emissão dos empenhos.
- (6) Concepção e projeto dos demais laboratórios didáticos para as 8 engenharias a serem construídos no terreno adquirido pela UFABC na margem esquerda do rio Tamanduateí.

- (7) Aquisição de bibliografia necessária para as novas matrizes curriculares do BC&T, das engenharias e do novo BC&H;
- (8) Concepção do projeto e acompanhamento do detalhamento do prédio dedicado a laboratórios de pesquisa para as Engenharias no Campus São Bernardo.

## DOCENTES: EVOLUÇÃO DO QUADRO

Com respeito à evolução do quadro docente, iniciamos 2009 com 55 docentes. A partir de janeiro houve a entrada em exercício de 48 docentes, concursados em 2008. Entretanto, dois docentes pediram sua exoneração, e um docente se aposentou. Também conseguimos a entrada em exercício de mais 10 docentes concursados em 2009, terminando o ano com 110 docentes.

## Aquisição de equipamentos e projetos de laboratórios didáticos e de pesquisa

ASSUNTO	Valor Total Empenhado
<b>GRADUAÇÃO - ENGENHARIA DE ENERGIA</b>	
2 Laboratórios para os cursos Engenharia de Energia	R\$ 563.050,00
Compra de Equipamentos para as disciplinas Instalações Elétricas I e II-Engenharia de Energia	R\$ 27.368,00
	<b>R\$ 590.418,00</b>
<b>GRADUAÇÃO - BIOENGENHARIA</b>	
Solicitação de Monitormultiparametro e Eletrocardiógrafo	R\$ 159.600,00
Processo de Aquisição de material para a Bioengenharia	R\$ 40.200,00
Aquisição de equipamentos para a Bioengenharia. Instrumentação Biomédica avançada	R\$ 210.454,67
Aquisição de materiais para a Bioengenharia, Ambiental, Materiais e Energia (ATA DE REGISTRO DE PREÇOS)	R\$ 254.639,00
Aquisição de equipamentos para a Bioengenharia. Raio X, Avental, Amalgamador, etc.(BIOENGENHARIA)	R\$ 56.824,26
	<b>R\$ 721.717,93</b>
<b>GRADUAÇÃO- ENGENHARIA AEROESPACIAL</b>	
Aquisição de equipamentos para o curso de Engenharia Aeroespacial BC1104 E EM2201	R\$ 66.926,00
Anemomentria Fio Quente Multicanal	R\$ 250.000,00

	<b>R\$ 316.926,00</b>
<b>GRADUAÇÃO- ENGENHARIA DE I.A.R</b>	
Processo de Aquisição de equipamentos para a I.A.R (Instrumentação, Automação e Robótica)	R\$ 400.143,28
Aquisição de equipamentos para I.A.R, Servo Motor, Kit Pendulo, Kit plataforma Inercial, Levantador Magnético	R\$ 139.494,00
	<b>R\$ 539.637,28</b>
<b>GRADUAÇÃO- ENGENHARIA DE MATERIAIS</b>	
Aquisição de Extrusora -Engenharia de Materiais	R\$ 95.000,00
Aquisição Plastometro, Banho Cinematico e Balança- Engenharia de Materiais	R\$ 65.805,00
Aquisição de Maq. De Ensaio de Impacto, Laminadora e Bomba Vácuo -Engenharia de Materiais	R\$ 78.745,00
Aquisição de Máquina de Ensaio Mecanicos- Engenharia de Materiais	R\$ 190.860,00
	<b>R\$ 430.410,00</b>
<b>GRADUAÇÃO- ENGEINFO</b>	
Aquisição de equipamentos para a ENGEINFO -ATA SRP	R\$ 387.105,00
	<b>R\$ 387.105,00</b>
<b>GRADUAÇÃO - ENGENHARIA AMBIENTAL E URBANA</b>	
Aquisição de Equipamentos para a Engenharia Ambiental - Geotecnia	R\$ 193.684,63
	<b>R\$ 193.684,63</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.179.898,84</b>

Tabela 43 – Aquisição de Equipamentos - CECS

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Abaixo segue quadro resumo da produção acadêmica dos docentes lotados no CECS durante o ano de 2009:

<b>PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS DOCENTES EM 2009</b>	
<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>	<b>Quantidade</b>
Artigos de divulgação, reportagens, entrevistas concedidas	16
Artigos de periódicos internacionais	78
Artigos de periódicos nacionais	35
Capítulos de livros	33
Comunicações em congresso de iniciação científica	40
Livros (obra toda; não considerar editor)	5

Patentes	4
Trabalhos apresentados em congressos internacionais (submetidos/aceitos)	102
Trabalhos apresentados em congressos nacionais (submetidos/aceitos)	118
Prêmios e distinções recebidas (de trabalhos científicos)	0
Relatório técnico-científicos (report – não considerar relatórios de projetos)	15

**Tabela 44** – Produção Científica CECS - 2009

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Procuramos destacar aqui as principais atividades nas quais o Centro, através de seu corpo docente e funcional, esteve engajado durante o ano de 2009, que resultaram no processo de consolidação do Campus Santo André e detalhamento do projeto do Campus São Bernardo.

### **2.3.5.5 – CENTRO DE MATEMÁTICA, COMPUTAÇÃO E COGNIÇÃO**

#### **SÍNTESE DAS PRINCIPAIS AÇÕES**

Tendo em vista a continuação da fase de implantação da UFABC, o CMCC se concentrou na realização das seguintes tarefas:

#### **ESTRUTURAS E MATRIZES CURRICULARES**

Aconteceu em 2009 a rediscussão e o estabelecimento da estrutura curricular dos programas de graduação sob responsabilidade do CMCC, sendo: Bacharelado em Matemática, Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Matemática.

#### **DOCENTES: CONTRATAÇÃO E LOTAÇÃO**

Abaixo estão listados os concursos e redistribuição realizados em 2009 relativamente a docentes do CMCC:

- Área de Computação: 7 concursos
- Área de Matemática: 5 concursos;
- Área de Cognição: 2 concursos;
- Área EAD: 1 docente redistribuído;

Após as contratações referentes aos concursos e redistribuições citados, ocorridas no início de 2009, o CMCC conta atualmente com 73 professores contratados em regime de Dedicção Exclusiva, todos na área de Matemática, Computação ou Cognição, e possui vagas concursadas, sendo para Adjuntos e para Titular.

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Abaixo segue quadro resumo da produção acadêmica dos docentes lotados no CMCC durante o ano de 2009:

<b>PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS DOCENTES EM 2009 / TIPO DE PRODUÇÃO</b>	<b>Quantidade</b>
Artigos de divulgação, reportagens, entrevistas concedidas	4
Artigos de periódicos internacionais	76
Artigos de periódicos nacionais	10
Capítulos de livros	8
Comunicações em congresso de iniciação científica	42
Livros (obra toda; não considerar editor)	1
Patentes	0
Trabalhos apresentados em congressos internacionais (submetidos/aceitos)	72
Trabalhos apresentados em congressos nacionais (submetidos/aceitos)	56
Prêmios e distinções recebidas (de trabalhos científicos)	8
Relatório técnico-científicos (report – não considerar relatórios de projetos)	9
Total	286

**Tabela 45 – Produção Científica CMCC - 2009**

## INFRAESTRUTURA BÁSICA

Foi feita a definição da infra-estrutura didática de salas de professores e laboratorial das áreas inerentes ao CMCC, principalmente no que se refere ao Bloco A do campus de Santo André.

Nesse sentido, foi feita também a definição da infra-estrutura física dos docentes da área de Cognição. Houve participação ativa da criação do Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos da UFABC.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacamos no presente relatório as principais atividades nas quais o CMCC, através de sua equipe, esteve engajado durante o ano de 2009, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico, de forma a promover o crescimento da região e do país.

## **2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL**

### **2.4.1 – PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

## Programação de despesas correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1- Pessoal e Encargos Sociais		2 - Juros e Encargos da Dívida		3 - Outras Despesas Correntes		
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	R\$ 19.629.541,00	R\$ 40.335.439,00	-	-	R\$ 35.777.278,00	R\$ 41.865.077,00	
	PLOA	R\$ 13.717.325,00	R\$ 19.629.541,00	-	-	R\$ 23.197.745,00	R\$ 36.596.537,00	
	LOA	R\$ 13.717.325,00	R\$ 19.629.541,00	-	-	R\$ 23.797.745,00	R\$ 23.939.668,00	
Créditos	Suplementares		R\$ 11.429.244,00	R\$ 21.073.103,00	-	-	R\$ 2.925.592,00	R\$ 21.138.224,00
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.607.648,00
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	R\$ 2.502.043,00	R\$ 13.064.296,00
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		-	-	-	-	-	-	

**Tabela 46** – Programação de despesas correntes



### Programação de despesas de capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4- Investimentos		5- Inversões Financeiras		6 - Outras Despesas de Capital	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	R\$ 83.576.013,00	R\$ 30.574.990,00	-	-	-	-
	PLOA	R\$ 43.700.000,00	R\$ 83.576.013,00	-	-	-	-
	LOA	R\$ 43.700.000,00	R\$ 83.876.013,00	-	-	-	-
Créditos	Suplementares	-	R\$ 13.369.053,00	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	R\$ 1.600.000,00	-	-	-	-	-
Outras Operações	-	-	-	-	-	-	
Total		-	-	-	-	-	-

**Tabela 47** – Programação de despesas de capital

### Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	R\$ 55.406.819,00	R\$ 82.200.516,00	R\$ 83.576.013,00	R\$ 30.574.990,00	-	-	
	PLOA	R\$ 36.915.070	R\$ 56.226.078	R\$ 43.700.000,00	R\$ 83.576.013,00	-	-	
	LOA	R\$ 37.515.070,00	R\$ 43.569.209,00	R\$ 43.700.000,00	R\$ 83.876.013,00	-	-	
Créditos	Suplementares	R\$ 14.354.836,00	R\$ 42.211.327,00	-	R\$ 13.369.053,00	-	-	
	Especiais	Abertos	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.607.648,00	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	R\$ 2.502.043,00	R\$ 13.064.296,00	R\$ 1.600.000,00	-	-	-	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-	-	
Total		-	-	-	-	-	-	

**Tabela 48** – Quadro resumo da programação de despesas e reserva de contingência

## Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes (R\$)		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos		-	-	-	-
	Recebidos	153031	12128106745720035	-	-	13.500,00
	Recebidos	153056	12364107340090033	-	-	4.500,00
	Recebidos	153173	12366106085260001	-	-	32.850,00
	Recebidos	154003	12364137504870001	-	-	620.913,96
	Recebidos	154359	12364107340090043	-	-	4.500,00
	Recebidos	154042	12128106745720043	-	-	1.800,00
	Recebidos	153030	12128106745720031	-	-	1.800,00
	Recebidos	344002	12128106745720026	-	-	1.800,00
Movimentação Externa	Concedidos			-	-	-
	Recebidos	201002	04128105426550001	-	-	10.440,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital (R\$)		
				4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidos		0	-	-	-
	Recebidos	154003	12571137540190001	144.375,67	-	-
Movimentação Externa	Concedidos		0	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

**Tabela 49** – Movimentação orçamentária por grupo de despesa

### 2.4.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

#### 2.4.2.1 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Refere-se à execução dos créditos iniciais recebidos da LOA ou dos créditos adicionais obtidos ao longo do exercício:

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	21.456.461,19	52.999.731,48	-	-
Pregão	15.293.974,73	40.918.976,40	-	-
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	-	-		
Dispensa	11.545.156,00	5.370.014,91	-	-
Inexigibilidade	1.133.263,09	1.610.298,00	-	-
Regime de Execução Especial	-	-		
Suprimento de Fundos	9.562,76	5.679,14	-	-
Pagamento de Pessoal	-	-		
Pagamento em Folha	23.377.368,34	41.648.937,84	-	-
Diárias	118.978,55	184.178,11	-	-
Outros	9.304.918,57	7.830.236,51	-	-

**Tabela 50** – Despesas por modalidade de contratação – créditos originários da UFABC

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
	1 – Despesas de Pessoal	22.774.197,70	40.263.365,75	22.774.197,70	40.263.365,75	-	-	22.774.197,70
319011	17.020.949,69	32.596.809,70	17.020.949,69	32.596.809,70	-	-	17.020.949,69	32.596.809,70
319113	3.770.193,82	6.847.693,33	3.770.193,82	6.847.693,33	-	-	3.770.193,82	6.847.693,33
319004	1.648.225,76	395.465,66	1.648.225,76	395.465,66	-	-	1.648.225,76	395.465,66
Demais elementos do grupo	334.828,43	423.397,06	334.828,43	423.397,06	-	-	334.828,43	423.397,06
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	17.246.506,99	24.098.640,38	10.182.617,63	16.362.258,48	7.063.889,36	7.736.381,90	9.693.337,01	14.566.093,31
339018	3.274.614,64	6.189.040,63	2.974.458,64	6.189.040,63	300.156,00	-	2.968.318,58	6.189.040,63
339039	7.892.501,28	6.491.897,36	3.332.173,48	3.940.930,40	4.560.327,80	2.550.966,96	3.322.877,34	3.911.721,41
339030	1.282.948,12	4.049.769,79	446.748,80	696.550,07	836.199,32	3.353.219,72	446.304,96	694.656,65
Demais elementos do grupo	4.796.442,95	7.367.932,60	3.429.236,71	5.535.737,38	1.367.206,24	1.832.195,22	2.955.836,13	3.770.674,62

**Tabela 51** – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa – créditos originários da UFABC

Despesas Capital por Grupo e Elemento de Despesa								
Grupos de Despesa	Despesa		Despesa		RP não		Valores Pagos	
	Empenhada		Liquidada		processados			
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	42.099.999,99	86.008.375,69	13.027.794,04	3.378.268,09	29.072.205,95	-	12.902.540,55	3.357.942,91
449051	20.408.908,71	54.535.688,20	6.850.077,23	-	13.558.831,48	54.535.688,20	6.850.077,23	-
449052	7.259.606,60	27.589.217,67	242.162,33	1.851.798,48	7.017.444,27	25.737.419,19	236.562,37	1.831.988,30
449039	37.872,00	2.379.400,02	37.872,00	22.399,81	-	2.357.000,21	37.872,00	21.884,81
Demais elementos do grupo	14.393.612,68	1.504.069,80	5.897.682,48	1.504.069,80	8.495.930,20	-	5.778.028,95	1.504.069,80
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 52** – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa – créditos originários da UFABC

## 2.4.2.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO

Refere-se à execução dos créditos recebidos por movimentação interna e externa e deve ser preenchido por todas as UJ que tenham sido beneficiárias desses créditos.

Despesas por Modalidade de Contratação - descentralizações

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	497.413,00	43.103,53	-	-
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	21.319.974,60	111.712,14	-	-
Inexigibilidade	825,00	21.600,00	-	-
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	-	-	-	-
Outros	261.590,94	619.603,88	-	-

**Tabela 53** – Despesas por modalidade de contratação – créditos recebidos pela UFABC

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa - descentralizações								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
	1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	264.270,94	651.643,88	264.018,36	651.643,88	252,58	-	263.595,13	610.843,88
339018	222.828,00	582.290,94	222.828,00	582.290,94	-	-	222.828,00	541.490,94
339020	-	33.706,90	-	33.706,90	-	-	-	33.706,90
339039	3.433,23	32.040,00	3.228,23	32.040,00	205,00	-	2.805,00	32.040,00
Demais elementos do grupo	38.009,71	3.606,04	37.962,13	3.606,04	47,58	-	37.962,13	3.606,04

**Tabela 54** – Despesas correntes por grupo e elemento despesa – créditos recebidos pela UFABC



Despesas Capital por Grupo e Elemento de Despesa - descentralizações								
Grupos de Despesa	Despesa		Despesa		RP não		Valores Pagos	
	Empenhada		Liquidada		processados			
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	1.815.532,60	144.375,67	-	-	1.815.532,60	144.375,67	-	-
449052	1.815.532,60	144.375,67	-	-	1.815.532,60	144.375,67	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras	20.000.000,00	-	20.000.000,00	-	-	-	20.000.000,00	-
459061	20.000.000,00	-	20.000.000,00	-	-	-	20.000.000,00	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 55** – Despesas de capital por grupo e elemento despesa – créditos recebidos pela UFABC

### 2.4.2.3 – COORDENAÇÃO GERAL DE SUPRIMENTOS E AQUISIÇÕES – ProAD

A Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições (CGSA) é órgão pertencente à Pro Reitoria de Administração tem como objetivo atender a demanda de aquisições de materiais e contratações de serviços para toda a Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC.

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CGSA

Dentre as diversas atividades desenvolvidas pela CGSA, podemos citar a aquisição de mobiliário para os Campi, material de consumo, equipamentos técnicos para laboratórios, livros para a biblioteca e contratação de serviços continuados e pontuais.

No segundo semestre foram realizadas duas concorrências públicas, ambas destinadas ao futuro Campus da UFABC no município de São Bernardo do Campo.

A primeira refere-se à contratação de empresa para realização de serviços de terraplenagem, sendo homologada pelo valor total de R\$ 4.824.682,61.

A segunda foi realizada para execução de obras de infra estrutura e edificações dos Blocos Alfa e Épsilon referentes à implantação do Campus São Bernardo, sendo encerrada pelo valor total de R\$ 18.602.576,56.

Foram realizados 255 pregões na forma eletrônica, tanto para aquisição de materiais (permanente e de consumo) como para contratação de empresas. Esses pregões resultaram no montante contratado de R\$ 64.223.249,41.

Objeto	Materiais Permanentes	Material de Consumo	Serviços	Fracassados/Cancelados/ Desertos/ Pendentes /Revogados	Total
Quantidade	99	91	38	27	255
Sistema de Registro de Preços	27	32	7	4	70
Pontuais	72	59	31	23	185
Valor Estimado de Referência	R\$ 76.052.738,29	R\$ 9.756.456,23	R\$ 14.869.981,32	R\$ 4.817.660,79	R\$ 105.496.836,63
Valor Obtido na Licitação	R\$ 47.860.136,13	R\$ 5.892.404,51	R\$ 10.480.708,77	R\$ 0,00	R\$ 64.233.249,41

Economia em R\$	R\$ 28.192.602,16	R\$ 3.864.051,72	R\$ 4.389.272,55	R\$ 4.817.660,79	R\$ 41.263.587,22
% de Economia na Licitação	37%	40%	30%	0%	39,11%

**Tabela 56** – Pregões Eletrônicos – 2009

Assim como em 2008, no exercício de 2009 a maior parte das aquisições e contratações foram feitas através de Pregões pontuais, mas também utilizamos a opção de Pregões Eletrônicos para Registro de Preços (SRP), considerando que não possuímos um almoxarifado adequado para armazenamento dos materiais.

Durante o exercício de 2009 foram realizadas 24 contratações por meio de Inexigibilidade de Licitação, no valor total de R\$ 3.581.109,88 e 131 contratações por Dispensas de Licitação, no montante de R\$ 5.400.852,20.

A Divisão de Contratos elaborou e formalizou 41 contratos, 07 Cláusulas Anexas à Nota de Empenho, 219 atas e 01 Contrato de Adesão. Esta Divisão também foi responsável pela análise e, após ordem do Ordenador de Despesas, pela aplicação e registro de sanções em empresas que não atenderam a UFABC de acordo com as condições estabelecidas nos Editais.

A Divisão de Importação concluiu nesse exercício 06 (seis) processos de importação, no valor total de R\$ 2.006.690,12. No final do exercício foram empenhados 19 processos de importação, no valor total de R\$ 1.471.116,03.

## EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	R\$ 167.717,29	R\$ 464.148,47	R\$ 703.238,99
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	R\$ 38.618,91	R\$ 118.978,55	R\$ 184.178,11
	R\$ 19.223,77	R\$ 73.152,36	R\$ 76.129,50
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	R\$ 1.634.710,42	R\$ 4.781.741,75	R\$ 5.363.666,94
3.1. Publicidade	R\$ 184.067,90	R\$ 467.275,58	R\$ 705.000,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	R\$ 1.274.054,67	R\$ 2.587.072,94	R\$ 3.242.703,75
3.3. Tecnologia da Informação	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 239.516,48
3.4. Outras Terceirizações	R\$ 176.387,85	R\$ 1.727.393,23	R\$ 1.176.446,71
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	R\$ 33.612,06	R\$ 9.805,06	R\$ 5.051,92
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	R\$ 33.612,06	R\$ 9.805,60	R\$ 5.051,92
TOTAIS	R\$ 1.893.882,45	R\$ 5.447.826,19	R\$ 6.332.265,46

**Tabela 57** – Evolução de gastos gerais da UFABC

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	122	1073	09HB	OP	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
12	364	1073	10H3	P	3	Vaga disponibilizada	500	0	400	23.111.998,00	23.427.259,17	8.832.000,00
12	364	1073	12EL	P	3	Vaga disponibilizada	4500	2.600	6.000	39.909.039,00	17.230.040,76	18.138.000,00
12	364	1073	2E14	A	3	Unidade modernizada	1	1	Não se aplica	300.000,00	300.000,00	Não se aplica
12	364	1073	4002	A	3	Aluno Assistido	1050	1.002	4690	4.838.400,00	4.663.879,11	5.419.008,00
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa beneficiada	240	2872	820	1.429.397,00	125.127,71	3.378.602,00
12	364	1073	4008	A	3	Volume disponibilizado	7.583	13932	4000	1.958.216,00	1.836.841,76	300.000,00
12	364	1073	4009	A	3	Aluno matriculado	4501	2909	4690	38.149.003,00	56.372.670,77	61.613.444,00
12	364	1375	4006	A	3	Aluno matriculado	24480	249	334	3.951.667,00	4.917.258,14	3.692.915,00
12	126	0750	2003	A	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	9.322.000,00	9.318.592,10	Não se aplica
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa beneficiada	566	333	330	285.444,00	144.675,36	285.444,00
12	365	0750	2010	A	3	Criança atendida	28	108	88	30.000,00	84.554,45	93.931,00
12	331	0750	2011	A	3	Servidor beneficiado	115	258	144	233.200,00	264.606,68	292.306,00
12	306	0750	2012	A	3	Servidor beneficiado	260	587	510	450.000,00	874.723,26	881.023,00
12	128	1067	4572	A	3	Servidor capacitado	200	449	306	544.979,00	427.841,45	200.000,00

**Tabela 58** – Quadro Resumo com as Metas Previstas e Atingidas pela UFABC - 2009

## 2.4.5. INDICADORES DE DESEMPENHO

Abaixo seguem tabelas contendo os componentes que embasaram o cálculo dos indicadores de desempenho, e os próprios indicadores de desempenho da UFABC para o ano de 2009:

<b>Componente</b>	<b>Valor/Quantidade</b>
Custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) – HU(s)	<b>Não se Aplica</b>
Custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	<b>R\$ 40.261.883,58</b>
Número de alunos tempo integral	<b>1069,5</b>
Número de alunos equivalentes	<b>1803</b>
Número de professores equivalentes	<b>176</b>
Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	<b>Não se Aplica</b>
Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	<b>266</b>

**TABELA 59** - Componentes utilizados no cálculo dos indicadores de desempenho da UFABC em 2009.

<b>Indicadores</b>	<b>Valor/Quantidade</b>
Custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	<b>Não se Aplica</b>
Custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))	<b>R\$ 22.330,50</b>
Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	<b>6,08</b>
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	<b>Não se Aplica</b>
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	<b>4,02</b>
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	<b>Não se Aplica</b>
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	<b>1,51</b>
Grau de Participação Estudantil (GPE)	<b>0,47</b>
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	<b>0,1</b>
Conceito CAPES	<b>3,83</b>
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	<b>5</b>
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	<b>Não se Aplica</b>

**TABELA 60** – Indicadores de desempenho da UFABC no ano de 2009

Por estar em fase de implantação, sem que se tenha concluído a formação da primeira turma de graduação, não é possível estabelecer indicadores de desempenho meçam a taxa de sucesso na graduação.

### 3 . INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Composição do Quadro de Recursos Humanos			
Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
<b>Estatutários</b>	585	286	612
Próprios	581	286	612
Requisitados	4	-	-
<b>Celetistas</b>	2	-	-
<b>Cargos de Livre Provisão</b>	27	-	-
Estatutários	24	-	-
Não Estatutários	3	-	-
<b>Terceirizados</b>	191	-	-
<b>Total</b>	805	286	612

**TABELA 61** – Composição Recursos Humanos UFABC – 2009

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	204	R\$ 9.058.417,56	-	-	-	R\$ 468.156,94
2008	272	R\$ 17.443.971,54	-	-	-	R\$ 760.474,27
2009	583	R\$ 33.502.350,67	-	-	--	R\$ 1.364.630,14
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	0	0	-	-	-	-
2008	16	R\$ 1.722.550,19	-	-	--	-
2009	2	R\$ 410.277,89	-	-	-	-
Cargo de Provisão em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007	7	R\$ 254.970,27	-	-	-	-
2008	4	R\$ 211.394,11	-	-	-	-
2009	4	R\$ 186.040,94	-	-	-	-
Requisitados com ônus para a UJ						
2007	2	R\$ 68.061,05	-	-	-	-
2008	1	R\$ 51.959,15	-	-	-	-
2009	1	R\$ 63.115,56	-	-	-	-
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007	4	R\$ 72.544,66	-	-	-	-
2008	2	R\$ 59.111,02	-	-	-	-
2009	3	R\$ 141.696,43	-	-	-	-

QUADRO TERCEIRIZADOS								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo (R\$)	Qtd.	Custo (R\$)	Qtd.	Custo (R\$)	Qtd.	Custo (R\$)
2007	59	1.099.095,60	24	R\$ 150.081,65	0	0	0	R\$ 0,00
2008	126	1.828.680,24	13	R\$ 221.175,16	0	0	24	R\$ 81.277,29
2009	145	2.845.009,42	9	R\$ 113.365,03	0	0	41	R\$ 227.016,41

**TABELA 62** – Custos dos Recursos Humanos para UFABC

### 3.1. DOCENTES

Docentes (doutores) por Centro	
Ciências Naturais e Humanas (CCNH)	116
Engenharia e Ciências Sociais (CECS)	110
Matemática, Computação e Cognição (CMCC)	73
Total	299

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos - CGRH

**TABELA 63** – Docentes por Centro

Ressaltamos que todos os 299 professores da UFABC possuem pelo menos o doutorado completo.

### 3.2. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (TA)

A seguir são mostrados os técnicos administrativos da UFABC sob a perspectiva do nível de estudo exigido pelos cargos do plano de carreiras do PCCTAE:

Técnicos-administrativos (por nível de cargo)	
Cargos	Quantidade
Nível Médio (Classe D)	169
Nível Superior (Classe E)	115
Total	284

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos - CGRH

**TABELA 64** – Nível de cargo dos servidores da UFABC.

Na tabela a seguir está discriminada a lotação dos servidores e sua formação efetiva, independentemente do nível do cargo que ocupem no PCCTAE:

Técnicos-administrativos						
Área	Total	N. Médio	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
CCNH	29	11	14	3	1	-
CMCC	5	1	3	1	-	-
CECS	23	12	9	1	1	-
Proad	49	11	18	19	1	-
Propladi	11	-	6	1	3	1
Prograd	38	12	17	8	1	-
Proex	12	1	6	5	-	-
Propes	4	-	1	3	-	-
Propg	12	4	6	1	1	-
Biblioteca	11	4	7	-	-	-
Gabinete	1	1	-	-	-	-
Reitoria	5	1	2	1	1	-
Vice-reitoria	1	-	1	-	-	-
Secretaria Geral	11	4	5	2	-	-
Comunicação	5	-	4	1	-	-
Arquivo	2	-	2	-	-	-
NTI	34	19	15	-	-	-
Procuradoria Jurídica	3	-	2	1	-	-
Auditoria	5	-	3	1	1	-
Prefeitura Universitária	23	6	8	8	1	-
<b>Total</b>	<b>284</b>	<b>87</b>	<b>129</b>	<b>56</b>	<b>11</b>	<b>1</b>

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos - CGRH

**TABELA 65** – Técnicos Administrativos – Formação efetiva

### 3.3. TERCEIRIZADOS

A tabela abaixo mostra os funcionários terceirizados da UFABC por setor de atuação, no ano de 2009:

Terceirizados	Pessoas
Zeladoria e Aux. de Serviços Gerais	11
Copeiragem	10
Limpeza e Conservação	46
Motorista	4
Vigilância	96
Serviço de manutenção	24
<b>Total</b>	<b>191</b>

Fonte: Prefeitura Universitária

**Tabela 66** - Funcionários terceirizados na UFABC em 2009



#### 4 . RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não se aplica.

#### 5 . INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	R\$ 213.484,15	R\$ 13.992,71	R\$ 199.491,44	-
2007	-	-	-	-
...				
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	R\$ 37.942.505,89	R\$ 2.079.482,85	R\$ 24.062.187,72	R\$ 11.800.835,32
2007	R\$ 16.272.285,76	R\$ 117.364,86	R\$ 15.803.550,21	R\$ 351.370,69
...				
<b>Observações:</b> "Relação de atos legais que autorizaram o pagamento no exercício de 2009 de RP Processados e Não-Processados inscritos até 2007"				

TABELA 67 – Restos a Pagar UFABC

#### 6 . INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Não houve transferências no período.

#### 7 . PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não se aplica

#### 8 . FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não se aplica

#### 9 . RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

Não se aplica

## **10 . OPERAÇÕES DE FUNDOS**

Não se aplica

## **11 .A RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO**

Recomendações feitas pela Controladoria Geral da União:

### **1. RELATÓRIO Nº 220829**

UCI 170152: CONTROLADORIA-REG. DA UNIÃO NO ESTADO DE SP

### **2. Descrição das recomendações:**

RECOMENDAÇÃO: 001

Que sejam observadas, pelo chefe da AUDIN, as normas contidas na NBCT 12 do CFC, quando do planejamento das novas auditorias.

RECOMENDAÇÃO: 002

Que quando do planejamento dos trabalhos sejam considerados a profundidade dos exames, e observados os critérios de materialidade, criticidade e relevância na escolha dos Programas/Ações selecionados para análise.

### **3. Setor responsável pela implementação**

Auditoria Interna da UFABC

Recomendações feitas pela Auditoria Interna da UFABC (AUDIN-UFABC)

### **1. RELATÓRIO Nº 001/09**

### **2. Descrição das recomendações:**

2.1) Indiquem a finalidade das despesas nos formulários de Concessão, atendendo ao disposto no artigo 68 da Lei 4.320/1964 e ao item 5.1 da Macrofunção SIAFI 02.11.21;

2.2) Abstenham-se de conceder suprimento de fundos a servidores que não atendam aos requisitos necessários, conforme orientação da CGU;

2.3) Observem os requisitos associados à prestação de contas dos suprimentos de fundos, conforme artigo 81, parágrafo único, do Decreto Lei nº 200/1967 e item 11.1 da Macrofunção SIAFI 02.11.21 e Manual da Controladoria Geral da União;

2.4) Observem as regras relativas à concessão de suprimento de fundos, abstendo-se de fazer concessões em períodos de férias ou afastamento dos supridos – que devem ser alertados sobre a impossibilidade de realização de gastos nos períodos em questão;

2.5) Adotem um melhor planejamento de forma a observar o disposto no artigo 68 da Lei 4.320/1964;

2.6) Observem que as despesas realizadas com suprimento de fundos devem ocorrer dentro do período de aplicação, em observância ao item 8.2 da Macrofunção Siafi 02.11.21;

2.7) Apresentem as justificativas necessárias à realização de saques por intermédio do cartão corporativo, atendendo ao artigo 45, §6º Decreto 93.872/1986 e ao artigo 4º, §2º da Portaria MP nº 41/2005;

2.8) Desenvolvam um melhor planejamento para as despesas da Universidade, de forma a prevenir o uso excessivo da modalidade saque, evitando despesas por meio do cartão corporativo, como aquelas relacionadas a eventos e material de laboratório;

2.9) Observem o disposto no item 11.4 da Macrofunção Siafi 02.11.21, passando a considerar o relatório de prestação de contas como parte integrante do processo de prestação de contas;

2.10) Atendem para o fato de que a fatura do cartão de crédito é indispensável tanto para o pagamento das despesas quanto para a prestação de contas dos supridos, observando o que estabelecem os artigos 8º e 9º da Portaria MP nº 41/2005;

2.11) Observem o artigo 45, § 1º do Decreto 93872/86, realizando a anulação dos empenhos correspondentes aos valores não utilizados;

2.12) Atendam às formalidades necessárias à apresentação dos documentos juntados aos processos; e

2.13) Os supridos devem atentar aos prazos estabelecidos para o registro de informações nos devidos sistemas

### **3. Setor responsável pela implementação**

Pró-Reitoria de Administração

### **4. Providências adotadas**

Em fase de implementação das recomendações

#### **1. RELATÓRIO Nº 002/09**

#### **2. Descrição das recomendações:**

Recomendação 1: Observar o disposto no artigo 57, §3º da Lei nº 8666/93, que veda a celebração de contratos com prazo indeterminado.

Recomendação 2: Observar o disposto no artigo 55, inciso IV, da Lei 8666/93:

“Art. 55. São cláusulas necessárias em todo contrato as que estabeleçam: I-

.....  
IV – os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso;”

Recomendação 3: Atentar para o que determina o artigo 61, parágrafo único, da Lei 8666/93, de acordo com o qual a publicação do contrato na Imprensa Oficial é condição

indispensável para sua eficácia, ou seja, para a “*potencialidade de produção de efeitos dos contratos*”, como define o jurista Marçal Justen Filho.

Recomendação 3.1: Recomendamos um melhor planejamento das áreas responsáveis, de forma a evitar alterações nos prazos contratuais.

Recomendação 4: É necessário um aprimoramento ou revisão dos controles relativos à emissão de empenhos e ordens bancárias, de forma que:

Recomendação 5: Observar o disposto no artigo 653 e seguintes da Lei 10406/2002 e juntar ao processo o documento que comprove a designação do Sr. Tarcísio Ferreira Reis como representante da cooperativa.

Recomendação 6: Exigir da cooperativa a documentação necessária e, caso a contratada não atenda à exigência, que se aplique o disposto no artigo 34, § 4º da Instrução Normativa MPOG nº 02/2008:

“O descumprimento total ou parcial das responsabilidades assumidas pela contratada, sobretudo quanto às obrigações e encargos sociais e trabalhistas, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas no instrumento convocatório e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 77 e 87 da Lei nº 8.666, de 1993.”

Recomendação 6.1: Os fiscais de contrato devem observar o disposto nos §§ 1º e 2º do artigo 67 da Lei 8.666/1993:

“Art. 67. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado, permitida a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição.

§ 1º O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados.

§ 2º As decisões e providências que ultrapassarem a competência do representante deverão ser solicitadas a seus superiores em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes.”

Recomendação 7: Em razão dos preços registrados serem resultantes de licitação efetuada por outro Órgão - a Fundação Universidade Federal de Brasília, que gerou a Ata de Registro de Preços 167/2007, à qual a UFABC aderiu na condição de carona - e de contemplarem uma estrutura de custos própria para uma região distinta, a necessidade de comprovação da vantagem da contratação pelos preços registrados, em atendimento ao princípio da economicidade, é reforçada.

Assim, recomendamos que quando do aditamento de termo contratual, seja verificado se os valores acordados são ainda vantajosos para a Administração, conforme previsto no caput do artigo 8º do Decreto 3931/01.

Recomendação 8: Recomendamos que a formalização da Ata de Registro de Preços, nos casos aplicáveis de adesão como órgão não participante, ocorra anteriormente ao fornecimento do objeto contratado.

Recomendação 9: O objeto do contrato deve ser descrito de forma clara e objetiva.

Recomendação 10: Observar o disposto na Instrução Normativa MPOG nº 02 /2008, segundo a qual a fiscalização do contrato deve ocorrer no momento em que a terceirização é iniciada.

Recomendação 10.1: Padronizar o procedimento de indicação de fiscais em todos os setores da Universidade, atentando para o fato de que os contratos não podem ter sua execução iniciada sem o acompanhamento de um fiscal.

Recomendação 11: Os servidores responsáveis pela aprovação de termos de referência para contratações da UFABC – conforme designados pela Portaria UFABC nº 442/2009 - devem ser alertadas para a necessidade do estabelecimento de cronogramas de execução nos termos de referência/projetos básicos, de modo a atender ao que determina o parágrafo 2º, do Decreto 5.450/2005:

“§ 2º O termo de referência é o documento que deverá conter elementos capazes de propiciar avaliação do custo pela administração diante de orçamento detalhado, definição dos métodos, estratégia de suprimento, valor estimado em planilhas de acordo com o preço de mercado, cronograma físico-financeiro, se for o caso, critério de aceitação do objeto, deveres do contratado e do contratante, procedimentos de fiscalização e gerenciamento do contrato, prazo de execução e sanções, de forma clara, concisa e objetiva.”

Recomendação 12: Considerando-se que:

a) De acordo com o disposto no inciso XIV, do artigo 40, alínea a da Lei 8666/93, a Administração tem um prazo de até 30 dias, contados a partir da data de entrega de cada parcela do objeto contratado, para quitação das faturas apresentadas, constituindo exceções a esta regra, segundo o artigo 5, §3º da lei nº 8666/93, os pagamentos cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24, que deverão ser efetuados no prazo de até cinco dias úteis, contados da apresentação da fatura.

b) O parágrafo 3º do artigo 36 da Instrução Normativa MPOG nº 02 de 2008 estabelece que “O prazo para pagamento da Nota Fiscal/Fatura, devidamente atestada pela Administração, não deverá ser superior a 5 (cinco) dias úteis, contados da data de sua apresentação, na inexistência de outra regra contratual.” (grifo nosso)

Diante do exposto, as áreas responsáveis por determinar as datas de pagamento dos contratos poderiam estipular prazos maiores para a quitação dos débitos da Universidade junto às empresas contratadas, de modo a compatibilizá-los com o tempo requerido pela CGFC. A adoção desta recomendação ajudaria a evitar eventuais ônus à Administração, decorrentes de encargos por atraso no pagamento de faturas.

Recomendação 12.1: Os fiscais de contrato devem ser alertados para o fato de que as notas fiscais devidamente atestadas têm que ser entregues ao setor financeiro em tempo hábil para liquidação dos débitos da Universidade.

Recomendação 13: Juntar aos processos os documentos indicados, observando que toda documentação referente ao contrato deve constar de seu respectivo processo.

Recomendação 14: Atentar para a disposição do artigo 61, parágrafo único, da Lei 8666/93.

Recomendação 15: Recomendamos que seja efetuado o cadastramento no SIASG do cronograma físico-financeiro referente ao contrato 51/2007, juntamente com as etapas já realizadas, procedendo-se da mesma maneira com os demais contratos celebrados pela Universidade, quando for o caso.

Recomendação 16: Observar o disposto no artigo 55, inciso XI, da Lei 8666/93:

“Art.55. São cláusulas necessárias em todo contrato as que estabeleçam:

I - .....

XI – a vinculação ao edital de licitação ou ao termo que a dispensou ou a inexigiu, ao convite e à proposta do licitante vencedor”, abstendo-se de fixar nos contratos cláusulas contraditórias aos instrumentos aos quais estes se vinculam.”

Recomendação 17: Atentar para o disposto no artigo 61 e seu parágrafo único, da Lei 8666/93 e retificar a publicação, com as informações corretas.

Recomendação 18: Incluir nos contratos, de forma clara e objetiva, cláusulas que assegurem os direitos da Administração, em caso de rescisão administrativa, e normas aplicáveis aos casos omissos, observando o que dispõe o artigo 55, incisos IX e XII, da Lei 8666/93.

Recomendação 19: Em caso do fornecimento em remessa única, atentar para conferência do quantitativo dos itens fornecidos, com base nas informações do pedido, em observância ao artigo 73, inciso II, da Lei 8666/93, justificando eventuais recebimentos parciais.

Recomendação 19.1: A área demandante deve observar as condições necessárias ao estabelecimento e acompanhamento do contrato.

Recomendação 19.2: Observar o que estabelece o artigo 15, §8º da Lei nº 8666/93 e, caso não seja possível o recebimento por no mínimo três servidores, juntar justificativa ao processo.

Recomendação 20: Recomendamos a correção da falha apontada e a revisão dos controles relativos ao registro de dados nos referidos sistemas.

Recomendação: Atentar para o disposto no artigo 55, inciso IV, da Lei 8666/93: “Art. 55. São cláusulas necessárias em todo contrato as que estabeleçam:

I-.....

IV- os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso;”

Recomendação: O saldo remanescente em nota de empenho deve ser anulado, sendo o comprovante da anulação e sua justificativa juntados ao processo, de forma a observar o que determina o artigo 38 da Lei 4.320/64: “Reverte à dotação a importância de despesa anulada no exercício, quando a anulação ocorrer após o encerramento deste considerar-se-á receita do ano em que se efetivar.”

### **3. Setor responsável pela implementação**

Pró-Reitoria de Administração, Prefeitura Universitária.

#### 4. Providências adotadas

Em fase de implementação das recomendações

#### 11.B - DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

De acordo com acórdão 3438/2009 do Tribunal de Contas da União, 2ª Câmara, determinando a apresentação no Relatório de Gestão expressa referência quanto à regularidade da prestação de contas apresentada pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP, relativo ao contrato nº 15/2006, de 29/12/2007, temos a relatar que diante das informações contidas na prestação de contas apresentada pela FUNDEP e após a realização de trabalho de auditoria, resultando o relatório 01/2010, temos a nos manifestar como regulares as contas apresentadas.

Atenciosamente,

ALEXANDRE A. GONÇALVES DA SILVA  
Auditor Chefe

#### 12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

ATOS	QUANTIDADE	REGISTROS NO SISAC
Admissão	334	330
Desligamento	22	22
Aposentadoria	1	1
Pensão	0	0

**TABELA 68** – Admissões, Desligamentos, Aposentadorias – 2009

### 13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

#### DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que as informações referentes aos contratos estão disponíveis e atualizados no sistema SIASG.

Em 31 de dezembro de 2009, a Fundação Universidade Federal do ABC não possuía convênios, contratos de repasse e termos de parceria objetos de inclusão no SICONV.

Santo André, 04 de março de 2010

José Carlos Dugo  
SIAPE 1549713



Coordenador-geral de Suprimentos e Aquisições  
Portaria Nº 212 de 19 de fevereiro de 2010



#### 14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

Não se aplica

#### 15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
Fundação Universidade Federal do ABC		154503	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Santo André	Data	10 de março de 2010
Contador Responsável	Fábio Borges	CRC nº	SP-249871/O-0

#### 16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Conteúdos já informados nos itens pertinentes do Relatório de Gestão.